O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIII | ASSIGNATURAS: Anno..... 20$000—Semestre.. 12$000; Extrangeiro e Estados do Norte 50$000 | SÃO PAULO—Sabbado, 30 de setembro de 1905 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | As assignaturas começam em qualquer dia e terminam um fim de junho ou dezembro | REDACÇÃO E OFFICINAS: Rua de S. Bento, 35-B | TELEPHONE, 623 | **NUMERO 4465**

O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem a 48 3/4 para dezembro e 49 para maio; Hamburgo, a 39 1/2 para dezembro e 40 para maio; Estados-Unidos, inalterado, a 5 pontos de baixa.

Ao meio-dia, o mercado do Havre teve 1/4 de alta; Hamburgo, inalterado; Estados-Unidos, 5 a 10 pontos de baixa.

—

JUNDIAHY, 29

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 45.956 sacas de café, sendo 38.959 sacas despachadas para Santos e 6.997 sacas, para São Paulo.

—

SANTOS, 29

Mercado, firme.
Base, 4$000.
Vendas, 36.708 sacas.

—

Vendas em 28 de setembro de 1905.
Estados-Unidos, 25.000.
Havre, 15.000.
Hamburgo, 12 000

—

Café embarcado em 28 de setembro de 1905, 41.615 sacas.
Café despachado, 35.898.

—

Café baldeado:
Na Paulista, 40.670 sacas.
Na Sorocabana, 5.748 sacas.
Ao Campo Limpo, 1.566.
Braz, 215.
Parr e S. Paulo, 9.909 sacas.
Total, 58.124.

—

Baldeado:
Desde o 1º do mez, 1.151.317 sacas
Desde 1º de julho, 2.966.458 sacas.

—

Entradas do dia 29, 58.033.
Desde 1º do mez, 1.141.817.
Desde 1º de julho, 2.937.463.
Stock, 1.482.443.
Média, 39.373.

—

Paute, 450 réis.

—

Na Companhia Registradora, as vendas hontem foram de 5.000 sacas.

—

Em egual data de 1904:
Entradas do dia, 58.983 sacas.
Desde 1º do mez, 1.295.999.
Desde 1º de julho, 3.507.136 sacas.
Stock, 1.634.579 sacas.
Média, 44.685 sacas.
Saidas, 93.474.
Base, 5$000.
Cambio, 12 7/32.
Café embarcado, 30.377.
» despachado, 24.460.
» baldeado, 48.937.

—

RIO, 29

Entrada do dia 28, 9.877 sacas.
Desde 1º do mez, 372.289.
Desde 1º de julho, 968.204.
Embarques do dia 28, 15.267.
Mercado, calmo.

—

Entradas:
28—Norte—*Capri.*
29—Sul—*Istria.*

—

Mercados extrangeiros

Fechamento em 28 de setembro—1905

Havre, 49, 49 1/4.
Hamburgo, 39 1/2, 40.
Estados-Unidos, baixa parcial 5 cotação, 7.35.
Disponivel, 1/16 de baixa; typo 7, 8 3/4.

—

Abertura em 29 de setembro de 1905

Havre, 48 3/4, 49.
Hamburgo, 39 1/2, 40.
Estados Unidos, inalterado, a 5 de baixa.

—

Ao meio-dia de 29 de setembro de 1905:
Havre, 1/4 alta.
Hamburgo, inalterado.

Movimento de café na Sorocabana

Descarregadas em S. Paulo em P. Chaves.....	567	sacas
Baldeadas em São Paulo para *S. P. R.*.....	3554	»
Baldeadas em Jundiahy, para *S. P. R.*.....	208	»
Total.....	4.329	»

EXISTENCIA DE CAFÉ EM 28 DE SETEMBRO

Secção Sorocabana

Café em carros.....	17.877	sacas
Café em armazens.....	3.293	21.160

Secção Ytuana

Café em carros.....	3.516	sacas
Café em armazens.....	3.675	7.191

—

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 29

Recebedoria:

Exportação.....	88:304$770
Impostos.....	208$060
Estamphilhas.....	52$000
Total.....	89:264$850

—

Em egual data de 1904 rendeu..... 149:796$854

—

Alfandega:

Papel.....	53:090$264
Ouro.....	17:968$941
Consumo.....	1:421$525
Verba.....	265$530
Licença.....	—
Estamphilhas.....	2:392$700
Telegrapho.....	—
Total.....	75:078$960

—

Em egual data de 1904 Rendeu..... 88:871$038

—

Vales de ouro

Taxas que vigoraram hoje, para vales de ouro da Alfandega:

London Bank.....	16	3/8
River Plate.....	16	3/8
Commercio e Industria.....	16	1/4
Banco Allemão.....	16	1/4
Taxa cobrança.....	16	1/2

—

Movimento do porto

SANTOS, 29

Entrados:

Dr. Gomes e Gomes, a vapor francez *Rolin*, 22 dias de viagem, em transito, de 2138 toneladas, consignado a Antunes dos Santos.

De Buenos Aires e escalas, o vapor nacional *Orion*, 10 dias de viagem, com varios generos, de 540 toneladas, consignado a Theodor Wille & C.

De Nova-York e escalas, o vapor inglez *Byron*, de 23 1/2 dias de viagem, com varios generos, de 2527 toneladas, consignado a F. S. Hampshire & Comp.

Sahidas:

Vapor francez *Rolin*, para Buenos Aires, em transito.

Vapor nacional *Orion*, para o Rio de Janeiro, com varios generos.

Vapor inglez *Virgil*, para Nova Orleans, com café.

Despachado:

Lugar inglez *Ladysmith*, para Guam, em lastro.

—

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem na Recebedoria.

Naumann Gepp & C.	15:990$000
E. Johnston & C.	13:550$000
Theodor Wille & C.	12:355$460
Hard, Rand & C.	11:155$020
Lilly & C.	6:765$000
W. Bötel & C.	6:160$000
Zerrenner, Bülow & C.	4:9 03$20
Krische & C.	3:852$080
Prado, Lima & C.	3:075$000
Alves, Lima & C.	2:460$000
Bartosa & C.	2:460$000
Nossack & C.	2:4 0$000
The Hills Bros & C.	5418$000
J. H. de Caldas Filho	982$000
Carmine Poccia	827$000
Jose Wilmendorf	100$000
J. Klauny	38500
Diversos	48750

O CAMBIO

A tabella hontem affixada na abertura do mercado pelos estabelecimentos bancarios, foi de 16 3/4 d. sobre Londres.

A's 11 horas da manhã, os bancos em geral substituiram as suas respectivas tabellas para 16 5/8, que logo depois foram retiradas, para não adoptarem outra, isto até a ultima hora.

—

O nosso mercado de cambiaes, abriu hontem frouxo, com os bancos iniciando negocios na base de 16 7/8.

Instantes depois, esta taxa foi alterada para 16 3/4, e assim successivamente baixando, até que, ás 11 1/2 horas da manhã, poucos eram os bancos que sacavam a 16 5/8.

A' 1 hora da tarde, continuava frouxo o mercado, pelo que os bancos já não accediavam offertas acima de 16 1/2.

A's 2 horas da tarde, vigorava mem alguns bancos as taxas de 16 5/8 e 16 7/16, isto com excepção do «Brasilianische Bank für Deutschland», que não negociava acima de 16 1/4, e o «London and River Plate Bank» que [illegible] do mercado.

A's 2 1/2 horas da tarde, o mercado tornou-se estavel, tendo os bancos, então as taxas de 16 7/16 e 16 1/2.

A's 3 1/2 horas da tarde, apresentou-se novamente frouxo, sendo que, ao fechar o mercado, era geralmente offertada pelos bancos a cotação de 16 3/8.

O movimento dos negocios realisados durante o dia foi regular.

Os extremos foram de 16 1/4 d. a 16 7/8 d., em bancario.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo «London and River Plate Bank», «London and Brasilian Bank» e «Banco Commerciale Italiano», ao preço de 15$000.

A reforma eleitoral

Conhecem já os nossos leitores em sua integra a recente reforma da legislação eleitoral do Estado. Demol-a, com effeito, nesta columna, quando ainda projecto, que não foi posteriormente modificado.

Dissemos, então, e repetimos depois o mesmo conceito, — que essa reforma vinha assignalar importante progresso na nossa vida politica.

Contribue, com effeito, para tornar uma verdade real o principio democratico da representação popular.

Não é sufficiente que o governo se exerça em nome do povo. Faz-se necessario que se exerça pelo povo, por via dos seus representantes.

Disse-mos, egualmente, que não deixava de ser meritorio ao partido governista o facto de ter decretado, e de tão bôa mente, esta reforma regeneradora; pois elle se destacava nobremente dos seus *trunfos* para egualar a sua condição á dos outros competentes.

Um equivoco typographico substituiu a expressão *trunfo* o vocabulo *triumpho*. E não desvirtuou, com isso, o nosso pensamento.

Os *trunfos* do officialismo exprimiam, effectivamente, no regimen da lei revogada, a infallibilidade do *triumpho* eleitoral.

Mas, por outro lado, que inglorio triumpho... com tantos trunfos nas mãos! Inglorio, sim, e exactamente pela ausencia do pleito, pela prova certeza do predominio sobre adversarios que fugiam á contenda pela desigualdade da lucta, pelo recôo da fraude e quiçá de violencias.

Victoria sem combate!

«A vaincre sans péril,
On triomphe sans gloire;
Et toujours le danger
Embellit la victoire!»

Não foram, porém, estes sentimentos cavalheirescos os unicos moveis que actuaram sobre o espirito do legislador paulista. Foram, antes, a exacta comprehensão dos deveres civicos e a sinceridade da sua crença republicana a causa determinadora daquelle espontaneo movimento de opinião.

A verdade da eleição é a propria verdade do systema democratico. E não é decoroso a delenção do poder, não é legitimo o exercicio do governo,—então com a concurrencia de se outro ao serviço de um ideal politico.

Sem a verdade da eleição tudo governo é autocrata, e a democracia, um embuste.

A reforma decretada veiu estabelecer para a eleição de deputados ao Congresso do Estado o voto uninominal por quociente, dividido o Estado em dez districtos eleitoraes.

Este systema, por certo, ha de assegurar a representação das minorias.

Desde que algum partido ou alguma colligação politica alcance a quinta parte dos votos do eleitorado districtal—terá certa, terá infallivel a eleição de um seu candidato.

Talvez não seja este o systema mais perfeito, a ultima palavra do direito eleitoral.

Tambem não questionamos—se não fôra mais acertado que para as eleições do Estado se adaptasse a lei eleitoral da União.

Essa adaptação foi resolvida, e com geraes applausos, quanto ao alistamento eleitoral.

O systema consagrado pelo legislador federal foi o do voto cumulativo.

Este meio conduz, do mesmo modo, por seguro caminho, á representação das minorias.

Na acceitação, pelo Estado, da mesma lei eleitoral, haveria, primeiramente, a vantagem da uniformidade; e depois, a da adopção de um principio talvez mais aperfeiçoado.

O voto uninominal por quociente torna indispensavel dous escrutinios; não assim o systema do voto cumulativo.

Ora, a multiplicidade das eleições acarreta sérios inconvenientes politicos e economicos.

Além disso, objecta-se que o voto uninominal é desorganisador dos partidos e que dá incremento ao personalismo.

O voto cumulativo, não, porque é compativel com a organisação de chapas collectivas. E estas são as bandeiras de combate com que os partidos se encaminham ás urnas.

Mas... se não obtivemos o *optimo*, é esta uma razão para não nos regosijarmos havendo alcançado o *bom*?

A certeza da eleição de representantes da sua parcialidade politica deve attrahir aos comicios populares grande numero de cidadãos que o desalento da victoria tem tornado esquivos ao exercicio do voto.

Contribuirá tambem para a organisação e [illegible] das aggremiações partidarias; para coligações e alianças de diversas fracções oppositicionistas; para a formação de ligas fundadas em interesses, não exclusivamente politicos, como sejam economicos, industriaes, sociaes, religiosos etc.

Toda opinião que congregar proselytos e tiver em vista influenciar sobre os destinos da sociedade, de um modo directo, immediato, quer na administração, quer na acção do governo, quer na legislação do paiz—agitar-se-á, empenhar-se-á em activa propaganda, aggremiará elementos para o certamen eleitoral.

Pois bem, é essa mesma a vitalidade politica de um povo, é este mesmo o governo da democracia e da liberdade.

Se a nossa lei de 26 do corrente, que veiu secundar, embora por systema diverso, o patriotico pensamento da lei federal de 15 de Novembro do anno passado, deve nos trazer, como esperamos, esses auspiciosos resultados: — abençoados sejam os governos que promoveram ambas essas reformas, abençoados os legisladores que a decretaram!

Gazetilha

NOTA DO DIA

Repercutiu hontem, dolorosamente, nesta capital, a noticia dos terremotos que, ainda uma vez, convulsionaram a Calabria, levando o alarma e o desespero ás povoações já tão perseguidas pelo horrivel phenomeno geologico.

Na provação angustiosa por que estão passando os filhos da bella Italia, uma nota consoladora lhes resta—o devotamento de seus homens publicos, que procuram minorar os soffrimentos das victimas e o bello movimento collectivo dos seus irmãos que, mesmo de longe, accorrem a soccorrer os infelizes patricios, aos quaes um brusco movimento do solo deixou sem lar e sem pão...

Alfandega de Santos

Foi apresentado á Camara federal um projecto modificando o numero de classes e vencimentos dos empregados da Alfandega de Santos, fixando em 73 % a porcentagem a distribuir em quotas.

Pela tabella o inspector terá direito a 40 quotas, os dous chefes de secção receberão 5.500$ cada um e 18 quotas, os 12 conferentes 5.000$ e 16 quotas, os 40 primeiros escripturarios ... 4.000$ e 10 quotas, os 12 segundos escripturarios 3.200$ e 8 quotas, os 12 terceiros ditos 1.600$ e 4 quotas, 1 guarda-mór 5.000$ e 18 quotas, ajudante do mesmo 4.000$ e 15 quotas, 1 thesoureiro (quebra 1.000$) 5.000$ e 13 quotas, 8 fieis 2.000$ e 7 quotas, 1 porteiro 1.600$ e 6 quotas, 1 ajudante 2.000$ e 5 quotas, 1 cartorario 2.000$ e 6 quotas, 6 conferentes 1.600$ e 3 quotas.

E. F. Central do Brasil

Durante a ausencia por licença, do dr. Luiz de Nobrega, sub-director do trafego da E. Ferro Central do Brasil, exercerá este cargo o dr. Humberto Antunes, inspector de Telegrapho e de Bilhetes.

Coronel Manoel Jacyntho Domingues de Castro

Por telegramma de Taubaté, que nos foi mostrado, tivemos a infausta noticia do fallecimento, hontem, ás 6 horas da tarde, em Taubaté, do coronel Manoel Jacyntho Domingues de Castro.

O finado era deputado pelo 2º districto deste Estado ao Congresso Nacional, e chefe politico muito influente e muito estimado na mesma zona do Estado.

Nascido em S. Luiz do Parahytinga, a 26 de novembro de 1846, filho do barão de Parahytinga, o coronel Manoel Jacyntho, desde cedo, occupou proeminente posição na politica local, militando no regimen transacto no partido conservador.

Com o advento da Republica, elle aderiu á nova forma de governo, como todos os chefes do seu partido neste Estado e, daii por deante, lhe tem prestado com a maxima lealdade e dedicação inolvidaveis serviços.

Era dotado de elevadas qualidades moraes: grande nobreza de caracter, coração humanitario e espirito eminentemente conciliador.

Era cunhado do senador Almeida Nogueira e dr. Arlindo Guerra, ministro do Tribunal de Justiça, e primo do deputado estadoal Coronel Manoel Bento.

A' sua exma. familia e parentes, nossos pesames.

Concurso para juiz de Direito

Deve hoje fazer prova escripta, no Tribunal de Justiça, o bacharel Galdino Siqueira, concorrente ao logar de juiz de Direito da comarca de Campos Novos do Paranapanema.

Audiencia publica

Esteve concorridissima a audiencia publica que deu hontem o sr. secretario da Agricultura.

Exame de solicitador

Fez hontem prova oral, no Tribunal de Justiça, sendo approvado plenamente, o sr. Severiano Leal, que pretende exercer o officio de solicitador na comarca de S. João da Bôa Vista.

Industrias brasileiras

Continuando na Camara Federal a discussão do parecer fixando a receita geral, o deputado Camillo Prates combateu a emenda de seu collega Erico Coelho sobre o imposto do fumo, procurando demonstrar que esse imposto, tal como foi proposto, não é não podia ser votado pelo Congresso Nacional, como teria como resultado immediato o desapparecimento da industria da cultura do fumo.

Em seguida, o orador passa a estudar o augmento das tarifas aduaneiras em relação a productos como similares no paiz, e lendo varias estatisticas declara que a industria nacional, principalmente na parte relevante á fação e tecidos de algodão, manejando um capital superior a 200 mil contos, emprega mais de trinta mil operarios e consome algodão nacional em quantidade superior a 30 milhões de kilos.

Essa industria—observa o orador—está seriamente ameaçada pela concurrencia extrangeira, que, alem de tudo, chega a falsificar productos nacionaes que figuram no nosso mercado, conforme communicação de um conferente da Alfandega ao sr. ministro da Fazenda, em documento que foi publicado.

O orador chama a attenção da Camara para outras diversas industrias, como a da fabricação de cerveja, que é hoje exclusivamente nacional e que se desenvolveu e se firmou á sombra da protecção das tarifas economicas.

No mesmo caso se acha a industria da banha, que expelliu do mercado a banha americana.

«O Luizense»

Por motivo de haver fallecido o sr. coronel Manoel Jacyntho Domingues de Castro, deputado federal e chefe politico de S. Luiz do Paranhytinga, deixa de ser commemorado o anniversario d'*O Luizense*, folha local.

General Glycerio

Chegou hontem do Rio o sr. general Francisco Glycerio, senador federal e presidente da Commissão Central. S. exc. visitou o sr. presidente do Estado.

Visita de agradecimentos

O sr. commendador Bernardino Monteiro de Abreu, consul de Portugal neste Estado, foi hontem a palacio agradecer ao sr. presidente do Estado os cumprimentos que lhe enviou, por occasião do anniversario de SS. MM. Fidelissimas.

«O Bariry»

Na cidade de Bariry appareceu *O Bariry*, orgam do partido republicano governista.

Fazemos votos pela sua constante prosperidade.

Pagamentos

Requisitados pelo sr. secretario do interior e da Justiça:

De 63$300, aos fornecedores da Escola Normal;
de 335$, a Vieira dos Santos & Irmão;
de 308$, a L. Cezarini;
de 10$, á «Light and Power»;
de 146$516, a Laemmert & C.,
de 12.970$800, a José Martins Real.

«Arara»

Vem-nos cheio de graça e escripto por mãos de mestre o n. 34 do anno I do *Arara*.

Honorarios medicos

O sr. Germano Hasslocher apresentou á commissão de Justiça da Camara federal diversas emendas sobre o projecto que providencia sobre honorarios medicos, assim concebidas:

«Como artigo 1, figurará o seguinte dispositivo:

«O executivo, por honorarios medicos, salvo disposições em contrario, nas leis processuaes dos Estados, não tem apoio na legislação anterior.»

Modifique-se a numeração dos artigos.

Accrescente-se ao § 1º do actual art. 1, depois das palavras «accôrde das partes»:

«Prevalecem egualmente os preços que o medico estabelecer previamente para os seus serviços, por meio de tabella registrada no cartorio do official de registro de titulos e documentos e publicada na imprensa do logar onde residir.»

Onde convier: «São applicaveis aos dentistas e parteiras as disposições desta lei.»

Tratando-se de regular honorarios medicos, não seria sem rabiscado incluir no mesmo os dentistas e parteiras; daii a emenda proposta.»

Licenças

Concedidas pelo sr. secretario do Interior e da Justiça:

De 60 dias, a d. Benedicta de Moura, adjunta de grupo escolar de Serra Negra;

De 3 mezes, a Benedicto Estevam dos Santos, director de grupo escolar da Pirassununga;

De 15 dias, a Camillo Thorman, professor da escola do bairro da Barreira, municipio de Jundiahy;

De 15 dias, a d. Maria von Atzingen, adjunta de grupo escolar «Coronel Joaquim de Salles», do Rio Claro;

De 1 mez, ao juiz de Direito de Sta. Cruz do Rio Pardo, bacharel Francisco Carlosso de Sousa Ribeiro.

Exame de tabellião

Fez hontem prova escripta, devendo fazer hoje prova oral, no Tribunal de Justiça, o sr. João Borges Fleiuss, unico concorrente ao logar de 2º tabellião de notas e annexos da comarca de Ubatuba.

Estudantes premiados

Damos abaixo a lista completa dos alumnos das escolas complementares e grupos escolares cujas composições de descripção das festas de 7 de setembro foram premiadas:

Dulce Silveira e José Vieira de Macedo, da escola complementar annexa á Normal; Pedro Orsi Junior e Maria de Lourdes Fontes, da escola modelo «Caetano de Campos»; Mario Fonseca e Clementina Sobre, do grupo do [illegible]; Julia Trindade Teixeira, do grupo de Santa Ephygenia; Noemia Rodrigues e Alcindo Muniz de Sousa, do grupo da Liberdade; Laura Hittencourt e Arthur Ferreira, do grupo da Barra Funda; Irene Monteiro e Jorge Dedim, do grupo da Alameda do Triumpho; Julia de Carvalho e Alfredo Pujol Junior, do grupo «Maria José»; Maria Clara Martins e Saul Carneiro, do grupo de Carmo; Branca do Carmo e Mello e Afredinho Rebouças, do grupo da Sé; Anna Sartori e Affonso A. de Freitas Junior, do grupo «Prudente de Moraes»; Maria Antonietta Ortiz e José Benedicto Malfoso, do 1º grupo do Braz; Adalgisa Candelaria e Antonio Ferreira de Almeida Junior, do 2º grupo do Braz; Lucinda Simões de Carvalho, do 3º grupo escolar do Braz; Claudio Ribeiro da Silva e Josephina Vendramelo, do grupo da Bella Vista; Mario Lopes e Ifacema Vianna, do grupo do Pary.

Dr. Antonio de Godoy

Já está prompto o medalhão de bronze que o governo do Estado vai mandar collocar no mausoleo do dr. Antonio de Godoy, ex-chefe de policia.

O trabalho é das officinas do Lyceu de Artes e Officios desta capital.

Requerimentos despachados

Pelo sr. secretario do Interior e da Policia:

De Antonio Jacintho de Rego—Ao director do *Diario Official*;

dos moradores de S. Pedro do Turvo—Seem a petição;

de Arthur Raggio Sobrinho—Sim;

de d. Anna Leopoldina Fernandes—Defer do;

de Antonio Vieira de Mattos—Deferido;

de d. Edwiges Margarida de Oliveira; Junte o titulo para a competente annotação;

de d. Antonietta de Alvarenga—Ao diretor da escola complementar de Campinas para informar;

de d. Elisa Lages de Magalhães—Inscreva-se;

de Affonso Sette—O mesmo despacho;

de d. Adelina Majean—Não póde ser attendida, por falta de edade;

de Eduardo Pinto—Deferido;

de Francisco Junqueira—Deferido;

de Baldoino C. de Arruda Amaral—Como requer:

do capitão João Luiz de Faria—Ao major commandante geral interino da Força Policial para attender e devolver;

de d. Justina Maria de Oliveira—Como requer.

Professoras substitutas

Foram nomeados, por acto de hontem, os seguintes professores substitutos:

Benedicto José dos Santos, para a escola do bairro da «Barreira», municipio de Jundiahy;

d. Leonor de Almeida Ramalho, para o grupo escolar «Coronel Joaquim Salles», do Rio Claro;

d. Benedicta Augusta de Toledo, para o grupo escolar de Serra Negra.

Junta medica

Para inspecionarem a professora da 1ª escola de S. João da Boa Vista, d. Prescillana de Avila Santos, no dia 6 de outubro vindouro, á 1 hora da tarde, na Inspectoria Geral do Ensino, foram nomeados os drs. Carlos Meyer e Balthazar Vieira de Mello.

DUAS POR DIA

Entre collegiaes pouco estudiosos:

—Não imaginas quanto eu teria gostado de viver no tempo do conde D. Henrique.

—Porque?

—Porque, então, a historia de Portugal não era tão comprida como agora.

×

—Compraste os phosphoros? pergunta Calino ao filho.

—Sim, papá.

—E serão bons?

—São; experimentei-os todos e arderam perfeitamente.

CONGRESSO DO ESTADO

Camara

Na Camara dos deputados, continuou hontem a 2ª discussão do projecto sobre aposentadorias e reformas, quando da palavra o sr. Nogueira Jaguaribe, que requereu a volta do projecto á commissão de Justiça, sem prejuizo da discussão.

Depois de falarem sobre o requerimento do sr. N. Jaguaribe os srs. Fontes Junior e Herculano de Freitas, foi o projecto approvado com as emendas apresentadas, ficando prejudicado o substitutivo apresentado pelo sr. Washington Luiz.

O projecto e emendas, de accôrdo com o requerimento do sr. Nogueira Jaguaribe, voltou á commissão.

Foi, em seguida, approvado e voltou á commissão de Fazenda o projecto concedendo a subvenção de 50:000$ á Escola de Pharmacia.

Foram igualmente approvados os projectos, em 1ª discussão, concedendo o beneficio de loterias ao Conservatorio Dramatico Musical de S. Paulo e o que auctorisa o governo a conceder exames vagos aos alumnos da Escola Normal, reprovados em varias materias em 1904, e revogados dous projectos, um, de 1898, e outro, de 1897, reformando a legislação eleitoral do Estado.

Senado

O sr. Luiz Piza occupou hontem a attenção do Senado sobre o projecto que auctorisa o governo a entrar em accôrdo com os Estados interessados na propaganda e valorisação do café, expendendo idéas sobre o magno assumpto e apontando como medida economica de grande alcance para o nosso paiz a conversão do papel moeda, a exemplo da Argentina, em 1899, com sua lei de 31 de agosto. O projecto foi approvado em 2ª discussão.

Foi approvado tambem o projecto sobre divisas de Mogy-guassú e Espirito Santo do Pinhal.

Pão nosso de cada dia

O chronista da *Revista Extrangeira*, do *Jornal do Commercio*, traduziu do *World of Today* uma bôa cópia de conselhos dados pelo *Mayor* de Huddersfield para combater a mortalidade das crianças. O *Mayor* prometteu o premio de uma libra esterlina, pagavel a doze mezes da data, a toda mãe que lhe apresentar um filho de doze mezes de edade. Annexa á nota promissoria, acha-se uma lista de instrucções impressas e ôrcos que condensa todos os bons conselhos que se podem dar a uma mãe sobre o modo de criar o seu filho e de evitar as innumeras causas de morte que pairam sobre o berço das crianças.

Parece-me tão interessante, diz o chronista, (e eu subscrevo a sua opinião) a leitura desse escripto que, embora elle não quadre muito com o feitio destas chronicas, aqui o vou reproduzir na sua forma textual. Talvez essas linhas caiam debaixo das vistas de alguem que tire dellas immediato partido. Deveriam as Camaras Municipaes affixal-as em edital para serem lidas pelo povo.

No Brasil, como em todas as nações, deve ser formidavel a hecatombe das crianças até um anno de edade. Quantas não seriam salvas, se fossem seguidos á risca os optimos e praticos conselhos do digno *Mayor* de Huddersfield.

Eis a nota promissoria e as instrucções:

PARA A CRIANÇA

Longwood, districto do condado Borough of Huddersfield.

Nome da criança... Data do nascimento... Nome e morada dos paes.

REGRA

Para a vida e saúde da criança:

Alimental-a com o leite materno; o leite materno é o alimento NATURAL e O MELHOR.

A doze mezes da data, pagarei aos paes da supra mencionada criança a somma de uma libra, se me for apresentada a prova de que a criança completou doze mezes de edade.—(Assignado) *Mayor of Huddersfield.*

Por uma criança alimentada a leite materno, que morre antes de edade de tres mezes, morrem quinze crianças alimentadas por outros systemas.

REGRAS PARA O BEM-ESTAR DA CRIANÇA

Quando a mãe não póde amamentar seu filho, deve alimental-o com o leite puro e fresco misturado com agua em certas proporções, segundo a edade.

A principio, metade agua e metade leite, com uma colher de chá de nata e um pouco de assucar. A' medida que a criança vai crescendo, vai-se diminuindo a proporção de agua.

O QUE SE DEVE FAZER

Alimentar a criança com intervalos regulares de tres em tres horas.

Manter sempre a criança em estado de perfeita limpeza. Banhar a criança (ou laval-a á esponja) uma vez por dia, durante a estação calmosa.

A criança deve dormir em um berço, ou numa cesta.

Attendam sempre á criança quando chora. A criança sempre chora por uma destas razões: 1º, quando tem fome; 2º, quando alguma cousa a incommoda, ou a magôa; 3º, quando está doente.

O QUE SE NÃO DEVE FAZER

Nunca se dê ás crianças xaropes calmantes, pós febrifugos, nem quaesquer drogas desta especie.

Nunca se dê á criança pão, nem sopas, nem succos de carne, nem outro qualquer alimento, excepto leite, até ella completar sete mezes.

Nunca se dê á criança leite desnatado, ou leite que não seja fresco e puro.

Nunca se empregue mamadeira com tubo comprido de borracha. Não é possivel conservar limpo o interior de um tubo.

Nunca se leve a criança sentada nos braços antes de ella ter cinco mezes.

Nunca se deixe de chamar o medico, quando a criança adoece. As crianças succumbem rapidamente, quando se lhes não acode a tempo.

Um bom exemplo a imitar.

W.

Resenha dos jornaes

As folhas de hontem

«Correio Paulistano».—Continuando a serie de seus interessantes e sensatos artigos sobre *O problema do café*, disse hontem o dr. Ferreira Ramos o seguinte:

«Um dos mais graves precalços á nossa prosperidade, e, sem duvida, essas bruscas oscillações cambiaes.

Essa instabilidade do valor de nosso meio circulante desorteia todos os orçamentos, todos os calculos e todas as previsões.

Não ha agricultura, não ha industria, não ha commercio que possa resistir a semelhante gymnastica de nossa taxa cambial.

E esse mal se aggrava ainda mais, quando nos recordamos que o nosso principal producto é vendido em ouro e que o salario do trabalhador é pago em papel!!

Resulta dahi que o pobre do productor (agricultor ou industrial) é obrigado a ser especulador sem o querer!

Por outro lado, a retração do capital importado, deante de tal instabilidade, é manifesta, visto que todos reluctam em arriscar trazer capital para um paiz cuja variação no valor do meio circulante excede a todas as previsões.»

Depois, diz s. s. que o meio proposto para sanar esse mal é a conversão; mas esta, tratando-se de um meio circulante como o nosso, exige por parte da Nação um imprestimo formidavel em ouro.

«O nosso meio circulante anda por mais de 700 mil contos, e, se o Brasil fizesse a conversão ao par, elle teria evidentemente de levantar um emprestimo de nada menos de 70 milhões de libras esterlinas!!»

Passa s. s. a demonstrar que de nenhum valor seria a conversão e acha a fonte de todo o mal a constante variabilidade da taxa cambial.

Carta de Lisboa, de Mascarenhas Galvão.

—

«O Estado de São Paulo».—*Cartas do Rio*, de Filaro, agora palpitando sobre o futuro Ministerio.

Agricola assigna um artigo sobre a valorisação do café, procurando oppôr argumentos ao que, a proposito desse assumpto, disse outro dia o sr. dr. Antonio Prado.

—

«Fanfulla».—*La giornata*, tratando de cousas extrangeiras, llons telegrammas. *Cose del giorno. Leggendo e annotando. Cronaca.*

—

«Tribuna Paulista».—Sob o titulo *A espoliada* escreve o sr. B. A. G. Felix um artigo sobre a lavoura.

Noticiario bem feito.

—

«Diario Popular». — *Carta de Londres*, de Joarick.

Noticiario variado e *Varias*.

—

«A Platéa».—O chronista da secção *Hontem e Hoje*, tratando da conferencia feita pelo dr. Raphael Correia, na Faculdade de Direito, sobre o Jury, diz esta verdade:

«Costuma-se dizer que os moços que formam a actual geração academica não têm verdadeiro amor ao estudo. E' uma injustiça affirmar isso em absoluto. Pode ser que alguns vadiem, não tomando a serio o curso em que se acham matriculados e do qual pretendem saír aguerridos para as batalhas da intelligencia, na conquista do pão de cada dia.»

As outras secções.

—

«La Tribuna Italiana». — Noticia novos terremotos na Calabria, nos seus telegrammas.

As demais secções.

—

«Avanti!». — *Ciò que potrebbe fare*, artigo de fundo. Telegrammas. *Note e commenti, Cartoline e lettere. Cronaca cittadina.*

—

«Diario da Praça».—Não recebemos.

—

«O Commercio de S. Paulo».—*Cafe. Cambio. Gazetilha. Pão nosso de cada dia*, chronica de W. Termina a publicação da conferencia feita sobre o Tribunal do Jury pelo dr. Raphael Correia. *Resenha dos jornaes. Imprensa do Rio. Theatros etc. Opiniões alheias*, artigo do sr. A. Siciliano sobre a valorisação do café. *Através de S. Paulo.* Telegrammas.

Opiniões alheias

A Guarda Nacional

Não ha muito tempo, por esta folha, proclamamos o facto da obrigatoriedade da existencia e funccionamento das secretarias dos commandos superiores dessa milicia nos Estados da União, sem, no emtanto, providenciar o governo para que o Congresso desse ao respectivo ministerio a necessaria verba para o custeio, ao menos, das mais imprescindiveis despesas do expediente dessas repartições, onde os serviços podem ser equiparados aos de qualquer outra repartição. Nesse mesmo sentido, os commandantes superiores da Guarda Nacional nos Estados de S. Paulo, Minas, Rio e Bahia já se dirigiram ao relator do orçamento do Interior, deputado Coimbra da Fonseca, fundados em expressas disposições da lei em vigor, mas sem resultado algum, ao que parece, porque, como dissemos em outro artigo, essa milicia, a não ser em occasiões criticas para a nossa patria, não existe senão como fonte inesgotavel de renda para o thesouro geral salvo quando alguns commandantes de corpos, enthusiastas e decididos, se resolvem a dar-lhes apparente organisação, dispendendo de seus bolsos fabulosas e improductivas sommas.

Voltamos ao assumpto despertados por uma noticia que lêmos ha dias na imprensa paulistana, de haver o sr. coronel commandante superior da Guarda Nacional deste Estado «ordenado o pagamento da assignatura do *Diario Official*, da União, pela caixa geral, por haver o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores declarado não poder attender a requisição que lhe fôra feita, por falta de verba orçamentaria».

Ora, isto é simplesmente interessante, incredibilissimo, negar-se uma assignatura do jornal official do proprio governo á repartição federal que superintende todos os serviços relativos á milicia nacional, em um Estado que, annualmente, concorre com centenas de contos de réis para a receita geral da Republica, somente com o soccorro arrecadado do sello de patentes de officiaes, quando a lei que estabelece taes impostos expressamente declara que o seu producto reverterá para as despesas com a organisação e materiaes indispensaveis á milicia! Porque, precisamos convir, não é a ultima hora, no momento de se mobilisar uma tropa que se deve presumir previamente instruida e preparada militarmente, que se irá providenciar sobre os serviços preliminares, indispensaveis, de sua organisação.

Das difficuldades e contrariedades que dahi adviriam, não se poderia escapar, alem de nenhum resultado pratico, perigoso, mesmo, no chamamento tumultuario de recrutas para formação de unidades tacticas para o serviço de guerra.

Entretanto, talvez, o Congresso e o governo, pretendendo dar nova feição á actual milicia, trata formando-a em exercito territorial, conforme o respectivo projecto, que será dado brevemente á discussão, não convém onerar o thesouro com semelhantes despesas, embora insignificantes; isso, porem, não procede, não encontra justificativa alguma. Effectivamente, é preciso muita força de vontade, muita tenacidade, verdadeiro ardor á instituição, para que algo se consiga em seu proveito, para que os recursos indispensaveis á sua manutenção sejam obtidos. Mas tudo se conseguirá luctando, luctando, e chamando sempre, sem desanimo e com a fé ardente do patriota dedicado e resoluto.

Essa tem sido a norma de conducta dos milicianos paulistas, essa será tambem a seguida por nós na imprensa, que é incontestavelmente a mais forte e inexpugnavel defensora de todos os direitos.

Lafayéte

Imprensa do Rio

«Jornal do Commercio».—Na *Gazetilha*, insere artigos sobre *O algodão em Madagascar* e a *Lamura dos milhões*, de Lucien Descaves, traduzido do *Journal*; noticiario variado e o desenvolvido serviço telegraphico do costume, do qual extrahimos:

«LONDRES, 28—Diz o *Financial News* que um syndicato de capitalistas europeus pretende apresentar ao governo brasileiro uma proposta relativa á exportação de café.

O projecto comprehende a compra da safra total, fixada no maximo em 12 milhões de sacas; os preços constituirão assumpto de um accôrdo especial, devendo vigorar uma escala movel, cujo maximo será de 75 francos por saca de 60 kilogrammas, entregue livre no Havre.

O syndicato quer tambem que o governo brasileiro conceda certos privilegios, cuja natureza por ora, é desconhecida completamente do publico e da

O actor Brandão, que foi o encarregado do papel do *Seu Ozibio*, manteve a sala em franca hilaridade; a Georgina Cardoso coube o papel de *Lola*, tendo-o desempenhado com muita graça e desenvoltura; Mattos fez o papel de *Figueiredo* como elle o sabe fazer; o papel de *Bemvinda* foi confiado a Thereza Mattos, que deu uma pernostica e dengosa mulata; Amelia Barros fez, com muita naturalidade, o papel de *D. Fortunata*; Almeida Cruz deu um bom *Lourenço*, solerte e velhaco; Santinhos teve uma *pesta* no papel de *Rodrigues*, mas fel-o com muito chiste; Bella Dyson, Gama Junior, Carlos Vianna, Beatriz Santos e Dolores apresentaram bons typos.

Emfim, o desempenho d'*A Capital Federal* foi bom, podendo-se dizer que alcançou pleno successo.

Guarda-roupa e scenarios, excellentes.

A parte musical, que não é sómente de Nicolino Milano, se não tambem de Assis Pacheco e Luiz Moreira, apesar dos cartazes e annuncios não trazerem o nome destes dous ultimos autores, teve por parte da orchestra boa execução, principalmente nos seus melhores trechos.

Resta-nos agora felicitar a Arthur Azevedo, que é, incontestavelmente, o primeiro comediographo brasileiro, pelo successo que alcançou a *Capital Federal*.

— Repete-se hoje a mesma burleta, sendo de esperar que o theatro não chegue para accommodar tanta gente que lá irá para applaudir a peça e seus interpretes.

POLYTHEAMA

Despediram-se hontem do publico os artistas Eli e Luy, bailarinos acrobaticos, os 4 Fogolys, gymnastas rapidos, Pepita Sevilla, bailarina hespanhola, e miss Bhou Liko e seu excentrico.

Foram-lhes dispensados alguns applausos.

Robin's continúa a ser muito applaudido, pelos seus excellentes trabalhos na bicycleta e no *fandem*.

A 3ª parte compoz-se das luctas romanas.

Iniciaram-n-as Schuckmann e Youssouf, vencendo este em 10 minutos.

Seguiram-se:

O *match* entre o amador syrio Hassan Abdalla e Steurs, do campeonato.

Muito a vista de todos, Steurs venceu com o amador, pois não quiz aproveitar-se de diversas occasiões mais que esplendidas para vencer o seu adversario.

Afinal, ao fim de 10 minutos de lucta, Hassan foi derrotado.

Weberg deu muito que fazer a Raul le Boucher, conseguindo por diversas vezes deixar em posição bem critica o seu terrivel adversario.

Mas, era a sua sina: apenas dous minutos depois do segundo tempo Raul le Boucher encostou ao canto as espaduas do seu valoroso contendor.

Era muito esperado o encontro do campeão do mundo, Paulo Pons, com Amaible de la Calmette.

Este, no espectaculo anterior, já havia mostrado toda a sua força e habilidade, ao luctar com Raul le Boucher.

Pois era para admirar, pois, que desse muito trabalho a Pons, que, só depois de 15 minutos, poude derrotal-o.

— Hoje, luctarão Paulo Pons e Raul le Boucher.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria Adelaide Guedes, filha do sr. capitão Francisco Guedes de Queiroz, negociante nesta praça.

A exma. sra. d. Genesina Liberal Pinto, esposa do sr. dr. Adolpho Pinto.

O sr. tenente-coronel Anselmo de Carvalho.

A senhorita Lucilla de Toledo Ramos, filha do nosso companheiro sr. Jonas Ramos.

HOSPEDES E VIAJANTES

No dia 3 do proximo mez de outubro, seguirão para Buenos-Aires os deputados estaduaes dr. Benedicto Netto e coronel Joaquim Candido.

—Esta nessa capital o sr. desembargador dr. Paranhos Montenegro, deputado federal pela Bahia.

NASCIMENTO

Deverá ser o nome do filhinho do sr. Samuel Baptista de Souza, nascido ante-hontem.

FALLECIMENTOS

Falleceu nesta capital, enterrando-se hontem, a tarde, a menina Carlota, filha do sr. tenente José Guedes Pinheiro.

Ultimamente, falleceu nesta capital, a exma. d. Elisa Oliveira, esposa do sr. Paulo Oliveira, negociante em Piracicaba.

—Em Santos, o sr. Antonio de Carvalho Saraiva, negociante naquella praça e oficial de Justiça Pio Furquim de Neves.

—Na estação de Rocinha, d. Augusta Bisset.

—Em Guaratinguetá, d. Mariana Galvão de Castro e d. Angela Maria Marotta.

—Em Jundiahy, d. Isabel de Andrade, esposa do sr. Cardoso de Andrade.

—Em Ribeirão Preto, o sr. Aureliano Cleto Lazzarini em Malhão.

—Em Botucatú, a exma. d. Maria José Villas-Bôas, esposa do sr. Angelo Villas-Bôas.

Pelo nosso Estado

Campinas—Realisaram-se hontem as feiras publicas no nucleo *Campos Salles*, promovidas pelo sr. Domingos Giovanetti, encarregado do campo de experiencias daquelle nucleo.

—Hoje e amanhã, realisam-se, no **Centro de Sciencias** e no theatro *São Carlos*, grandes festas em beneficio das **victimas do terremoto da Calabria.**

Franca—Vindo de Dôres do Alterozo, onde é fazendeiro, está nessa cidade, em tratamento de sua saude, o sr. José Fallcirros de Souza.

—Acha-se nessa cidade o sr. José Ferreira da Silva, industrial residente em S. Thomaz de Aquino.

—Hoje, realisar-se-á nessa cidade o casamento do sr. Guerio Vallim com a senhorita Thereza Espindola, filha do sr. capitão José Espindola da Silva, fazendeiro desse municipio.

Botucatuhy—No dia 7 do proximo mez de outubro, realisar-se-á, na Igreja Santo Antonio, uma festa de caridade em beneficio do Asylo de Orphãos.

—É professora a sra. d. Lydia de Oliveira.

QUADRO DE HONRA

Grupo Escolar do Sul da Sé

Director: Frontino Ferreira Guimarães

COMPOSIÇÕES PREMIADAS

4 ANNO

Professor—Isidro Denser

Alumno Afrodisio Rebouças

IDADE—DOZE ANNOS

Festas de 7 de setembro

Estava um dia bodissimo!...

Formados a quatro, subimos do grupo e fomos dirigidos ao Jardim Publico passando pelas ruas: Santa Thereza, Marechal Deodoro, e, ao chegar ao Largo da Sé, parámos para esperar passar o predito formado pelas outras escolas e batalhões infantis.

Depois de passar o predito, seguimos alas, cantando, para o jardim, passando pelas seguintes ruas: Quinze de Novembro, Praça dr. Antonio Prado, ruas do Rosario, Boa Vista, largo S. Bento, e rua Florencio de Abreu, as quaes estavam repletas, deixando o povo apenas caminho para passar o prestito.

Os batalhões infantis eram os seguintes: batalhão Carlosso de Almeida, batalhão da Escola Normal e de outras escolas.

Que alegria nos causava, ao ouvir o toque de corneta e o rufar do tambor.

Os corações infantis nos ravam se alegres pela grandiosa festa, e o que se distinguiram muitos brasileiros.

Que inveja nos causava ver aquelles pequenos de calças curtas a saltarem pela grama.

E tramos pelo portão que dá frente á estação da Luz.

O jardim estava repleto!...

Fomos direito ao logar destinado ao grupo escolar do Sul da Sé, que era no fundo do jardim, perto do outro portão, a sombra de umas arvores.

Depois de recebermos os lanches que eram acondicionados, o sr. Frontino deu o signal de debandar. Antes disso, cantámos o Hymno Nacional e o da Independencia.

As meninas passavam em grupos, todas trajadas de branco, com fita auri-verde em volta da cintura; falavam e gritavam mil cousas que faziam alegrar o povo.

Houve tambem recitativos; recitaram as meninas: Branca, que recitou admiravelmente; Maria Luiza e o menino Jayme de Queiroz, que tambem recitou muito bem.

Cortaram e gritavam os meninos passando pela grama.

Em qualquer logar a que se ia, havia algum divertimento; vi macacos, veados, aves de todas as especies, e passaros de lindas plumas; e muito especial esses animaes.

Achei muito bonitas tambem as flores e aquella verde grama.

Estive muito tempo parado a ver o exercito do batalhão no commando do ex-alumno do grupo escolar do Sul da Sé, Robespierre Nobre.

Eram quatro e meia, quando ouvimos um trilhar de apito e immediatamente, fomos nos reunir, para receber os lombos finos, e regressar para o grupo.

Chegando no recreio, houve uma tempestade de vivas.

E depois de despedirmo-nos do nosso caro director sr. Frontino Guimarães, fomos alegres para casa, e *tudo se acabou*.

S. Roque—(Do correspondente, em data de 25):

Realisou-se hontem, com grande concorrencia, ao meio-dia, uma imponente **passata**, que percorreu as principaes ruas desta cidade, sendo composta de lidas as associações aqui existentes, as quaes partiram do theatro, para onde regressaram. Ahi realisou-se a *tombola*.

O prestito foi assim organisado: Banda de musica *Liberdade*, com o estandarte; Grupo escolar *Dr. Bernardino de Campos*, com o estandarte; sociedades dramaticas *Amizade e Carlos Gomes*, *Caboclo d'Annunzio*, *Tarum Club* e uma commissão do Grupo *Amor e Arte*, todas com os respectivos estandartes.

Os alumnos do Grupo Escolar e os das diversas escolas daqui aqui existentes deram muito brilho á festa.

Terminava o grande prestito a banda de musica italiana *Unione de Tarione*.

No theatro, que se achava repleto de gente selecta, estavam ta bem as pessoas mais graciosas, entre as quaes vimos muitas moças e pollinhas.

A' 2 horas da tarde, deu-se começo á venda de 11 prizes para a *tombola*, que rendeu 6:800$.

Essa quantia será enviada a commissão central de Campinas.

—Os senhores engenheiros Arcelino Toledo e Alves de Mello, de Sorocaba, nessa cidade, já apresentaram o projecto para a construcção de um Palacio de Exposição, que a Prefeitura mandará construir.

Por nossa vez, por que o projecto do nosso illustre engenheiro se torne em realidade.

—A noite, completou mais um anno de estado, o menino Sylvio, filho do sr. capitão Justo Tiberio.

—Os engenheiros Rodrigues, Toledo e C. apresentaram hontem á Camara desta cidade uma proposta para o serviço de luz electrica e força electrica, pedindo prehenchido pelo prazo de 20 annos, para explorarem aquelles serviços, e se comprometendo a construir uma linha de tramwaes, para carros de passageiros, movidos a electricidade, partindo da Estrada Bell'Agua á estação da E. F. Sorocabana, passando pelo ponto mais conveniente da cidade.

E' um melhoramento de alto valor o projecto desses illustres engenheiros e estamos certos de que a Camara, que não tem pouparado sacrificios pelo fundo que é beneficio para o municipio, não deixará de tomar na devida consideração o projecto, que colmatará a sua competente approvação.

Demais, o projecto que vimos de alludir, alem de não trazer onus á Municipalidade—tem como por preço concedido para auxiliar as fabricas que se vêem privadas de força hydraulica.

Ouxalá o projecto seja acceito pela honrada Municipalidade e os illustres engenheiros dêem começo já aos serviços.

Através de S. Paulo

Desfalque

Relativamente ao desfalque da Collectoria de Santo Amaro, podemos informar-se que o collector Joaquim Eustaquio Moreira, ao que nos parece, não é responsavel por tal desfalque, que dos exames a que está procedendo o perito contador, sr. Rodrigues Real, em nos fornecido a conclusão, ter aparecido que o desfalque é superior a 40 contos.

Este facto é de espanto, que se acha [illegible] o dr. Raphael Sampaio Rego, [illegible] o sr. Wenceslau de Queiroz, para federal substituto.

Este magistrado [illegible] informações sobre o caso a chefia de policia e a Delegacia Fiscal, devendo o paciente comparecer hoje, as 8 horas da manhã, aquelle Juizo para o respectivo julgamento.

Prefeitura

Foi exonerado o guarda-fiscal José Meirelles, sendo nomeado em sua vaga o sr. Benedicto Arruda.

—Foi nomeado o sr. dr. chefe de policia que nesta repartição foi nomeado perito de respos-bilidade para a publicação do *Jornal Operario*.

—Declarou-se a Camara que foram calçadas guias na rua de Santo Amaro, entre as avenidas Paulista e Santos, e que já está sendo executado o pavimento da avenida da Intendencia, ressalta pedindo os vereadores srs. Correia Dias e Carlos Garcia.

—Anunciou-se a Directoria de Obras a despender alta a quantia de 4:000$ com a reconstrução dos passeios da rua Conselheiro Carrão, em frente dos predios ns. 33 a 49.

—Por acto de hoje o sr. prefeito cassou a licença concedida ao vaqueiro Bernardino Cardoso, para vender leite, por ter o mesmo infringido o art. 53 do Acto n. 100 de 3 de novembro de 1904.

—Determinaram-se os seguintes pagamentos:

20:943$812, a Sixto Ranzini, pela execução dos serviços de construcção do edificio e mais dependencias da Escola de Pomologia e Horticultura, descontando-se 5 % de caução e mais 100 de emolumentos pela prorogação de prazo do contrato;

300$000, a Orestes Cliento, em restituição, que cancelou para garantir a reposição do calçamento do largo do Ipiranga, onde levantou um coreto.

Requerimentos despachados:

De Carmelia Nespoli, Bazilio Comparato e Juvenal Prado, sobre negocio.—Ao Thesouro, para os devidos fins.

de Calixto Zundeider, Nicolau Celabrão, João Clein e Saccoman Freres, sobre obras; Augusto Lefèvre, Miguel Marco, Russo Anna, Germano Ulrich, Sylvio A. pugliesi, Rosa Amalia da Conceição, Evarisio Marques Pereira, Januario de Lucca, Francisco de Paulo Vitalle e Samuel dos Neves e Carlos Escolar, pedindo approvação de planta.—A' Directoria de Obras, para os devidos fins;

de Francisco de Almeida Carposo, José Mafei e Ulysses Bianchini, pedindo relevamento de multa; dr. Antonio Martins Fontes Junior, na qualidade de advogado da Camara Municipal de Santos, pedindo certidão, e Angelo Cassanova & Bel Florentino, pedindo alvará de transferencia de firma.—Sim;

de Pedro Carboni, pedindo approvação de [illegible].—Sim, ao terreno;

de José Gonçalves Rodrigues & C., pedindo licença para a retirada de uma casa de tijolo no alto com venda de pontes e consertos.—Sim, pagando os impostos devidos;

de Benedito [illegible], pedindo relevamento de multa.—Indeferido;

de Innocencio Manuel Pereira, pedindo certidão.—Sim;

de Francisco Boveda, pedindo relevamento de multa.—Deferido.

Communicações commerciaes

Participam-nos o sr. Luiz Trevisan que sob a firma Irmãos Trevisan e Ferreira, [illegible] á rua [illegible] n. 6 [illegible] da Conceição, n. 19.

—Participam-nos os srs. Nobrega & Comp. que adquiriram a empresa de transportes A Confiança, que funcionava á rua Libero Badaró, n. 107, e que acabam de mudar-se para a rua da Conceição, n. 1, uma agencia para despachos nas estradas de ferro Central do Brasil, S. Paulo Railway e Sorocabana.

Instituto Psycho-Pedagogico

O sr. dr. D. Lacerda [illegible] amanhã, as 2 horas da tarde, [illegible] *Instituto Psycho-Pedagogico*, que [illegible] Liberdade, n. [illegible] Conselheiro [illegible] convidados [illegible] que [illegible] o convite que nos [illegible].

Tribunal do Jurado

[illegible] 29 setembro de 1905

Conforme o sorteiro, julgam-se os seguintes crimes:

N. 2010, Itapetininga—O Juizo e Joaquim de Freitas Braga Filho. Ao dr. C. Couto.

N. 2011, Casa Branca—A Justiça e Luiz Guerino. Ao dr. Almeida e Silva.

Appellações crimes

N. 3453, S. José do Rio Pardo—A Justiça e Francisco Antonio Wenceslau. Ao dr. Almeida e Silva.

N. 3140, Santos—Francisco Gomes Ribeiro e João Costa Carvalho. Ao dr. C. Ferreira.

Appellações civeis

N. 3461, Itu—A Justiça e Esteves Indústria da Conceição. Ao dr. J. Nelson Pais.

N. 3463, Capital—Eugenio Paris Guerreiro Teixeira e dr. Lincoln Lima Saraiva.

Aggravo

N. 3319, Capital—Domingos M. Benedicto Vieira e José Ferreira Santos Bastos. Ao dr. C. Couto.

Embargo

N. 4187—S. José do Rio Pardo—José Joaquim dos Reis e outros e Joaquim Lino de Oliveira. Ao dr. Ignacio Arruda.

CARTORIO DO ESCRIVÃO GONÇALVES

Recursos crimes

N. 2013, Xiririca—A Justiça e Benedicto T. Pereira. Ao dr. C. Ferreira.

N. 2012, Casa Branca—O Juizo e João Teixeira da Silva. Ao dr. J. Malheiros.

Appellações crimes

N. 3462, S. João da Boa Vista—A Justiça e José Carlos Maximo e outros. Ao dr. C. Couto.

N. 3461, Moji das Cruzes, A Justiça e Antonio Correia dos Santos. Ao dr. T. Alves.

N. 4522, Limeira—A Justiça e Adolpho Kilack e outros. Ao dr. I. Arruda.

Aggravos

N. 1351, Capital—Donato Canto Ducilli e o espolio de Antonio Joaquim R. Lobo. Ao dr. J. Malheiros.

N. 4340, Capital—C. J. Duarte Rodrigues e Quirino do Canto. Ao dr. Almeida e Silva.

Appellação civel

N. 3465, Limeira.—Giuseppe Paiola e sua mulher e dr. Benedicto Rolim Junior. Ao dr. C. Pereira.

Com os Correios

Da estação de Cotia-Jundiahy escrevem-nos o sr. Carlos Aranha sobre a recente mudança de horario dos Correios para aquela estação, o qual tem acarretado inconvenientes aos moradores da parte localidade.

Amiudamente, estes recebiam e despachavam a sua correspondencia por trens que alli passavam ao meio dia; hoje, precisam de manter a estação duas vezes por dia: as 8,20 da manhã hora em que passa o trem para S. Paulo, e as 4 horas da tarde, em que chega o trem que leva a correspondencia.

Pede o nosso missivista que intervenhamos junto do sr. coronel Paulo Egydio para o restabelecimento do antigo horario, afim que satisfaz aos interesses da população local.

AGGRESSÃO

Salvador Coltaro, encontrou-se hontem, as 11 horas da manhã, na rua [illegible] por Andrade, com Angelo Sa[illegible] teve com este uma discussão, por [illegible] e acabou [illegible] o.

[illegible] e o [illegible] pelo [illegible] Capital [illegible] Tomaz [illegible] 1º subdelegado [illegible].

INCÊNDIO

O carpinteiro Orlando Augusto [illegible] rua Dom [illegible] 75, quando trabalhava hontem, as 4 horas da tarde, [illegible] uma [illegible] da [illegible] grande [illegible].

A repartição do sr. [illegible] Viação de Obras, [illegible] a rua Libero Badaró, n. 107, e que [illegible] a rua da Conceição, n. 1, uma agencia para despachos nas estradas de ferro Central do Brasil, S. Paulo Railway e Sorocabana.

Guarda Nacional

Reunem-se hoje, as 7 horas da noite, [illegible] geral, [illegible] da rua [illegible].

[illegible] 1º tenente [illegible] Lourenço [illegible] Ribeiro [illegible] que [illegible] o convite que nos [illegible].

EXPOSIÇÃO JUDAICA

Tribunal do Jurado

[illegible] 29 setembro de 1905

Conforme o sorteio, julgam-se os seguintes crimes:

N. 2010, Itapetininga—O Juizo e Joaquim de Freitas Braga Filho. Ao dr. C. Couto.

N. 2011, Casa Branca—A Justiça e Luiz Guerino. Ao dr. Almeida e Silva.

Appellações crimes

N. 3453, S. José do Rio Pardo—A Justiça e Francisco Antonio Wenceslau. Ao dr. Almeida e Silva.

N. 3140, Santos—Francisco Gomes Ribeiro e João Costa Carvalho. Ao dr. C. Ferreira.

Appellações civeis

N. 3461, Itu—A Justiça e Esteves Indústria da Conceição. Ao dr. J. Nelson Pais.

N. 3463, Capital—Eugenio Paris Guerreiro Teixeira e dr. Lincoln Lima Saraiva.

Aggravo

N. 3319, Capital—Domingos M. Benedicto Vieira e José Ferreira Santos Bastos. Ao dr. C. Couto.

Embargo

N. 4187—S. José do Rio Pardo—José Joaquim dos Reis e outros e Joaquim Lino de Oliveira. Ao dr. Ignacio Arruda.

CARTORIO DO ESCRIVÃO GONÇALVES

Recursos crimes

N. 2013, Xiririca—A Justiça e Benedicto T. Pereira. Ao dr. C. Ferreira.

N. 2012, Casa Branca—O Juizo e João Teixeira da Silva. Ao dr. J. Malheiros.

Appellações crimes

N. 3462, S. João da Boa Vista—A Justiça e José Carlos Maximo e outros. Ao dr. C. Couto.

N. 3461, Moji das Cruzes, A Justiça e Antonio Correia dos Santos. Ao dr. T. Alves.

N. 4522, Limeira—A Justiça e Adolpho Kilack e outros. Ao dr. I. Arruda.

Aggravos

N. 1351, Capital—Donato Canto Ducilli e o espolio de Antonio Joaquim R. Lobo. Ao dr. J. Malheiros.

N. 4340, Capital—C. J. Duarte Rodrigues e Quirino do Canto. Ao dr. Almeida e Silva.

Appellação civel

N. 3465, Limeira.—Giuseppe Paiola e sua mulher e dr. Benedicto Rolim Junior. Ao dr. C. Pereira.

Sabbado, 7 de outubro

200:000$000

[illegible]

Rua [illegible] 17

JUNTA DE RECURSOS

Presidente

Dr. Wenceslau José de Oliveira Queiroz, juiz federal em exercicio.

Membros

Dr. João Passos, procurador geral do Estado; dr. Pedro do Monte Alegre, juiz federal substituto em exercicio.

Secretario

José Tiburcio Xavier, 1º escrivão seccional.

Na sessão da Junta de Recursos realisada hontem, na sala das sessões da Camara Municipal, foram julgados os seguintes recursos:

Cunha—Recorrente, João Olympio Rodrigues de Andrade; recorridos, Antonio Adriano Amorim, Alexio Gabriel, Manoel Lopes da Silva, Benedicto Patricio Monteiro, Manoel Francisco da Silva, João Nicanor Rodrigues, Alfredo Gonçalves França, Job Manoel da Conceição, Canindo de Oliveira Pontes, Antonio Correia de Siqueira, João Paulino Borges, Francisco Leutindo de Abreu, Nicolau Correia Gomes e Benedicto Gomes de Oliveira.

A Junta deu provimento aos recursos.

Cunha—Recorrente, Raphael Augusto de Moura; recorridos, Virulo Francisco da Silva, Lourenço Teixeira, Luiz Pereira Rodrigues, Francisco Estevam de Sampaio, Theophilo Jordão da Silva Vargas, João Pedro de Castilhos, João Manoel do Nascimento, João Rosa de Oliveira, Manoel Lopes da Silva, João Paulo Seco, Luiz Maximo Alves, Anacleto Leite, Feliciano José Pereira, Antonio Pereira da Silva e Paulino José de Oliveira.

A Junta negou provimento.

Barry—Recorrente, Godofredo Silveira Martins; recorridos, João Carvalho, Antonio Gabriel de Toledo, Aarnor Teixeira de Mello, José Domingos Ferreira, Josias Alves Correia, Sebastião Francisco de Oliveira, Antonio Rocha, Bazilio Turlarretto, Antonio Falsetti, Pedro Silveira Barbosa, José Augusto de Oliveira, Carlos Boldrini, Jovene de Almeida Barros e José Francisco da Silva.

A Junta deu provimento aos recursos.

Barry—Recorrente, Godofredo S. Martins; recorridos, Maximiliano Colombo, Dario Teixeira de Mello, Benedicto Antonio Fernandes, Josue Castilho, Eduardo de Sá e Ind. Antonio Pires de Almeida, Ignacio Soares Gudin e Egydio da Silva.

A Junta negou provimento aos recursos.

São Manoel—Recorrentes, João Antonio da Silva e Gaudencio Antonio da Silva.

A Junta deu provimento.

São Manoel—Recorrente, Kilackim Tavares Ferrão; recorrido, Pedro Damião.

A Junta deu provimento ao recurso.

S. Manoel—Recorrente, Kilackim Tavares Ferrão; recorridos, Antonio Fragante, Domingos Cogliandro, Domingos Rossi, Alfredo Alves Gomes, Alfonso da Silva Junior, José Basilio de Sousa, José Baptista de Siqueira, Afonso Solano, José Francisco de Souza Araujo, Adolpho Montovani, Horacio Brandino, Bernardo Garcia, Nedio Sinagaglini e José Meinat.

A Junta negou provimento aos recursos.

São Manoel—Recorrente, Carlos Ferreira Pinheiro Machado; recorridos Avelino Fernandes, Matheus Le Souck, Antonio Domingos de Azevedo, José Alves Gaya e André Bonfiardi.

A Junta negou provimento aos recursos.

Movimento religioso

S. Jeronymo, doutor da Egreja

S. Jeronymo, ornamento do sacerdocio, tão celebre pela sua alta piedade, seu raro saber e sua profunda erudição, era de Estridiana, cidade de Illyria.

Nascido em 331, Eusebio seu pae deu-lhe uma educação cristã e achando nelle um espirito superior, mandou-o a Roma afim de aprender as belas lettras. O gosto que tinha pela eloquencia fez-o em breve um dos mais eloquentes oradores de sua epoca.

Desejoso de cultivar na vida contemplativa, retirou-se para um deserto no Oriente, onde permaneceu por muito tempo. Voltando outra vez a Roma, continuou os seus estudos e recebeu ordens sacras, com a edade de 45 annos.

Escreveu numerosas obras de grande valor. Depois de ter enriquecido a egreja com muitas obras sobre o Antigo e Novo Testamento e sobre diversos assumptos de moral, empreendeu tambem explicar as Epistolas de S. Paulo e Philemon aos gentios e aos gregos; e no fim do seu maior cuidado era rebater os erros dos hereges do seu tempo.

Chegando a edade de 90 annos, depois de ter recebido com um grande fervor todos os sacramentos, rendeu a sua alma ao Creador a 30 de setembro.

O seu corpo, que na hora de sua morte quasi não cabia num esquelleto, foi enterrado em Belleem na gruta [illegible] e depositado na egreja de [illegible] Maria Maior, perto do presepio do Salvador, onde se originou um altar em sua honra.

A egreja o poz no [illegible] dos seus [illegible] grandes doutores: S. Gregorio, S. João Chrysostomo, Santo Agostinho e S. Jeronymo.

Foi sua data comemorada em Hespanha mais que em nenhuma outra parte pela [illegible] de uma oração [illegible] do seu nome.

Santo Agostinho

A Associação do Rosario Perpetuo desta parochia, [illegible] Nossa Senhora do Rosario, reunindo-se para rezar o santo rosario durante o dia, [illegible] as 7 [illegible] as 6 1/2 da tarde.

Seminario do Espirito Santo

Continua hoje o seminario na egreja da Misericordia da Conceição.

A festa será amanhã, havendo as 11 horas missa cantada pelo Revmo. Vigario da Conceição Monsenhor Elias Leite, sendo [illegible] pelo Revmo. Sr. Monsenhor Gabriel Pereira de Castro.

A noite, as 7 horas da tarde, subirá a [illegible] a entrada, [illegible] Pontes os actos [illegible] e [illegible] do [illegible].

São Francisco

Prosegue o triduo que precede as festas dos santos Agostinho e Cassiano.

A missa sagrada será hoje, á tarde, [illegible] pelo Revmo. Monsenhor Manoel Vicente da Silva, e amanhã pelo Revmo. Governador dr. Benedicto Paulo Alves de Souza.

SPORT

CLUB ATHLETICO DA PENHA

Muito interessantes serão de agora em diante os torneios do Club Athletico da Penha, [illegible] que, no [illegible] se [illegible] sua sociedade a [illegible] de vida e seu quadro social muito augmentado. Sem exportações consegui-[illegible] a [illegible] de [illegible] e [illegible] até a [illegible] da Lapa.

O sr. [illegible] Marino, director do [illegible], [illegible] arranjar [illegible] e opiniões [illegible] com as quatro [illegible] que [illegible] organisadas. [illegible] a [illegible] de [illegible] dias quinze [illegible] [illegible], [illegible] etc., serão [illegible] os Bra[illegible] primeiro partidos do campeão do club.

Em vista do grande numero de amadores inscriptos [illegible] campeonato, para que a sua disputa não se torne muito longa a directoria resolveu que em vez de cada concorrente jogar dous partidos com todos os outros jogue um só.

Brevemente daremos a organisação das respectivas turmas, que estão [illegible] com os valiosos nomes de Genevoro, Amandula, Alberto, Attila, Felisberto, Festasio, Dollier e Luar.

FOOT-BALL

27º match de campeonato

Batem-se amanhã no Velodromo, as 2 horas, [illegible] *Fundatorio* e *Germania*. E' esperado com ansiedade esse *match*, que deve ser sensacional.

CLUB ATHLETICO DA PENHA

Realisa-se amanhã a 1ª funcção, em que serão jogadas diversas quinielas simples e duplas, 1 trinkela e 2 partidos.

COLUMBIA SKATING RINK

Realisa-se hoje o *Columbia*, em festa de poucas horas, mas de grande brilho, no seu [illegible] [illegible] este anno, segundo reza o annuncio que publicamos em outra parte desta folha.

A funcção desta noite é em beneficio da Associação Christã de Moços, em favor da qual hão de accorrer, com duplo proveito, os patinadores: concorrendo com o seu obolo para a pratica de uma virtude humanissima—a Caridade, e para nova despedida, tanto mais consoladora quanto maior era a tristeza de verem [illegible] por se [illegible] mezes, sem entretanto a alegria das 3 horas da noite [illegible].

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O COMMERCIO DE SÃO PAULO

INTERIOR

Canhoneira «Panther»

RIO, 29—A canhoneira allemã *Panther* sahiu hoje a fazer exercicios na Ilha Grande.

Inauguração

RIO, 29—O sr. prefeito municipal e diversas auctoridades assistirão, amanhã, á inauguração dos bondes de tracção electrica, linha Andarahy, da Companhia Villa Isabel.

Tentativa de suicidio

RIO, 29—Tentou suicidar-se a rapariga de nome Joanna da Gloria, ex amante de um actor da companhia Taveira.

Levou-a a esse acto de desespero ter sido detida na policia, em vista de accusarem-n'a de um roubo de cinco contos.

Mimo valioso

RIO, 29—Uma commissão de moradores de Cascadura e Bonsucesso offereceu ao commandante da canhoneira *Patria* uma lembrança de unicornio com rastilho de ouro, em cujo alto se vêem em relevo a corôa portugueza, uma inhalatura da *Patria*, as iniciaes do seu commandante e a data da offerta.

O commandante agradeceu o presente, offerecendo uma taça de *champagne* á commissão.

Festejos

RIO, 29—Realisam-se amanhã o *picnic* no jardim Botanico e o baile nos *Fenianos*, em honra da officialidade da canhoneira portugueza *Patria*.

Congresso Nacional

RIO, 28—Senado:

Na ora do expediente, o sr. Feliciano Penna respondeu ao discurso pronunciado hontem pelo sr. Sá Peixoto.

Na ordem do dia, foi approvada toda a materia, bem como, em sessão secreta, a nomeação do dr. Ewerton Quadros para director do Tribunal de Contas.

Camara:

Na hora do expediente, o sr. Ferreira Braga explicou as razões da ausencia do dr. João Luiz Alves e commentou o telegramma do *Jornal do Commercio*, sobre o tratado de commercio entre o Brasil e a Republica Argentina.

O orador reclamou contra a protecção dispensada ao café e o esquecimento da industria pastoril e disse esperar do governo medidas de equivalencia.

O sr. Ribeiro Filho continuou a tratar das injustiças havidas na applicação da lei da amnistia, fazendo um quadro sinistro da situação de alguns annos.

Considera o orador que é plano do governo excluil-os da Escola Militar, por occasião da reabertura desta em março, sob pretexto de que a lei diminue o effectivo de alumnos.

Na ordem do dia, foi encerrada toda a materia.

Fizeram explicação pessoal os srs. Bernardo Monteiro, Luiz Domingues e David Campista, que reiteraram o artigo d'O *Paiz*.

—A commissão de Finanças assignou hoje o parecer sobre o orçamento do exercito.

Movimento do porto

RIO, 29—Entrou hoje neste porto o seguinte vapor:

Ipiranga, de Santos.

Saiu-ram:

Mamiraz, para Manaus; *Newburn*, para Victoria; *Sabrel*, para Falmouth; *Cabral*, para Santos; *Cuiabá* e *Rattanga*, para Pernambuco.

EXTERIOR

Presidente do Uruguay

BUENOS-AIRES, 29—O presidente Batlle y Ordoñez permanecerá tres dias nesta capital.

Grevistas

BUENOS-AIRES, 29—Continúa inalterada a attitude dos estivadores grevistas do Rosario.

As casas commerciaes fecharam suas portas, reclamando desordens.

Pró Calabria

BUENOS-AIRES, 29—Foram enviadas para Reggio mais cincoenta mil liras, destinadas para soccorrer as victimas dos terremotos na Calabria.

O sr. Loubet

MADRID, 29—Estão terminados os preparativos para a recepção do sr. Emilio Loubet, presidente da França, e sua comitiva.

Vomito negro

NOVA ORLEANS, 29—Continúa aqui a epidemia do vomito negro.

Hoje foram notificados dezenove casos novos, sendo registrados cinco obitos.

General Uribe

SANTIAGO, 29 — O general Uribe, ministro da Colombia, em missão na America do Sul, actualmente no Chile, pediu auctorisação ao seu governo para fazer entrar dous filhos na escola militar chilena.

O governo da Colombia accedeu a esse pedido.

Suppressão de direitos

ROMA, 29—O grupo parlamentar socialista, por occasião da reabertura do Parlamento, apresentará uma moção propondo a suppressão dos direitos alfandegarios sobre o trigo, o milho, o assucar, o petroleo e o sal, que serão considerados como generos de primeira necessidade.

Convenção commercial

PETERSBURGO, 29 — Foi assignada a convenção commercial franco-russa, que entrará em vigor no dia 1 de março do proximo anno.

Casa fallida

PARIS, 29 — Falliu nesta capital outra importante casa de assucar.

Ciclone

LONDRES, 29 — Violento ciclone devastou a povoação de Malmesbury, na Colonia do Cabo, havendo grande numero de mortes.

O explorador Brazza

MARSELHA, 29 — O corpo do explorador Brazza foi collocado na camara ardente, assistindo á ceremonia todas as auctoridades civis e militares.

Viam-se, rodeando a peça, grande numero de corôas e almofadas junto ao cadaver madame Brazza e mais pessoas da familia.

Noticia exaggerada

PARIS, 29—E' exaggerada a noticia que se espalhou sobre os conflictos provocados pelos paredistas de Longevy.

Nenhum ferimento houve.

Lord Mayor

LONDRES, 29—O sr. Alderman Vaughanmorgan foi eleito Lord Mayor.

Exportação de cavallos

PETERSBURGO, 29—O governo suppriniu o decreto que prohibia a exportação de cavallos.

Von Bülow

BADEN-BADEN, 29—O sr. Tittoni visitou hoje o chanceller von Bülow, em cuja companhia jantou.

André Brazza

ROMA, 29—Partiu para Marselha o sr. André Brazza, que alli foi esperar os restos de seu irmão, o explorador africano Pedro Brazza, fundador da colonia do Congo francez.

Agitação

BUDAPEST, 29—Augmenta a agitação contra a Austria.

O partido independente ganhou mais cem mil partidarios, á custa do partido liberal.

Varios periodicos pertencentes ao partido social-ista foram suspensos por ordem da policia, e outros, confiscados.

Conferencia

VIENNA, 29—O sr. Perjevary, presidente do Ministerio, teve longa conferencia com o Imperador Francisco José, a respeito da tremenda crise politica.

—O imperador sustenta haver necessidade de um novo Ministerio absolutista clerical.

Missão a Londres

PARIS 29—O sr. Clementel, ministro das Colonias, vai enviar a Londres uma missão, incumbida de estudar o funccionamento de varias officinas, para organisar a base das reformas projectadas nos serviços administrativos das colonias francezas.

Congresso de navegação

ROMA, 29—O Congresso de navegação fechou-se hoje, sendo muito acclamados os soberanos.

Pró Calabria

ROMA, 29—O sr. Pozzi agradeceu os diversos donativos chegados para soccorrer as victimas dos terremotos na Calabria.

O Vesuvio

ROMA, 29—O Vesuvio continúa agitadissimo, havendo sérios receios de violenta erupção.

Gréve geral

BERLIM, 29—A federação dos metallurgistas resolveu declarar a gréve geral.

Remessa de tropas

ODESSA, 29—O governo envia diariamente grande numero de tropas para o Caucaso.

Bomba

CONSTANTINOPLA, 29—A policia descobriu uma bomba de dynamite na residencia da allemã Pera Milau.

Ataque

CONSTANTINOPLA, 29—Foi atacada por desordeiros a estação da estrada de ferro de Marmorofe.

Foram assassinados o chefe da estação e sua mulher, sendo saqueadas as officinas.

Affonso XIII

BAYONA, 29—O rei Affonso XIII assistiu ao concurso hippico, regressando depois a S. Sebastião.

Inauguração

LISBOA, 29—Telegrammas procedentes de Moçambique dizem que foram inaugurados dez kilometros de estrada de ferro no Interior.

Agradec

9.0 m.—de Sorocaba e Itú, 6.15 t., de toda a linha.

Estação do Norte — PARTIDAS

(Hora do Rio)

5.0 m.—(expresso) para o Rio, onde chega ás 8.0 da noite.

6.30 m.—(rapido) para o Rio, onde chega ás 6.30 da noite.

7.0 m.—(misto) até Cachoeira, onde chega ás 7.30 da noite.

7.0 n.—(nocturno) para o Rio, onde chega ás 8.0 da manhã.

CHEGADAS

9.35—da manhã, (nocturno) do Rio.
3.40—da tarde, (misto) de Cachoeira.
6.10—da noite, (rapido) do Rio.
9.20—da noite, (expresso) do Rio.

IMPOSTO DO SELLO

Os papeis sujeitos ao sello proporcional pagam o sello seguinte:

Até o valor de 200$000,	300
De 200$000 até 400$000,	440
De 400$000 até 600$000,	660
De 600$000 até 800$000,	880
De 800$000 a até 1:000$000	$1$100

Cobrando-se mais $1$100 por conto de réis em fração.

Audiencias publicas

O presidente do Estado, todos os dias, da 1 ás 4 horas da tarde

O secretario do Interior e da Justiça, todos os dias, da 1 ás 4 horas da tarde.

O secretario da Fazenda, todos os dias.

O secretario da Agricultura, segundas e sextas-feiras, da 1 ás 3 horas.

NO FORUM

Quintas-feiras: dr. Clementino de Souza e Castro, juiz da 2ª vara de orphanos e ausentes e 4ª criminal, ás 11 horas; dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz da 1ª vara de orphanos e ausentes e 3ª criminal, ao meio-dia; dr. Augusto de Mesquita Reis, juiz da 4ª vara civel, commercial e criminal, á 1 hora.

Sabbados: dr. Uriano Marcondes de Moura, juiz da 5ª vara criminal, provedoria, feitos da fazenda e execuções criminaes, ao meio-dia; dr. José Maria Rourou, juiz da 2ª vara civel, commercial e criminal, á 1 hora.

NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

A' rua Marechal Deodoro, Camara Criminal, segundas e quintas-feiras, ao meio-dia. Camara Civil, quartas e sabbados, ao meio-dia.

NO FORO FEDERAL

Audiencias civeis: quintas-feiras, ao meio dia.

Audiencias criminaes: sextas-feiras, ao meio dia.

Correio Geral

TAXAS DE FRANQUIA E PREMIOS DOS VALES POSTAES

Cartas—Não ha limite de peso ou dimensões para esta classe de correspondencia.

As cartas não franqueadas pagarão no destino o dobro do porte ou insufficiencia, as de procedencia extrangeira pagarão 400 reis, por 15 grammas ou fração.

Nas actuaes bilhetes postaes ou cartas-bilhetes as taxas serão completadas com sellos adhesivos.

A taxa minima dos manuscriptos para o extrangeiro será de 250 reis e das amostras de 150 reis.

Vales—Os remettentes de vales pagarão alem da taxa e registro: até 24$, 400 reis; até 50$, 700 reis; até 100$, $1000; até 150$, $1250; até 200$, $2250; e 300 reis por 100$ ou fração excedente de 100$.

E' obrigatorio o registro de cartas remettendo vales.

Registro com valor—Limite maximo, 500$.

As cartas pagarão, alem do porte, registro e outra qualquer taxa a que estão sujeitas, até 100$, 300$ e 150 reis por 100$ ou fração de 50 excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Cartas ordinarias—300 réis para o Interior e 300 reis para o Exterior, por 15 grammas ou fração de 15 grammas.

Bilhetes postaes simples—50 reis para o Interior e 100 reis para o Exterior, cada um.

Bilhetes postaes duplos—80 réis para o Interior e 200 reis para o Exterior, cada um.

Cartas-bilhetes—200 reis para o Interior e 300 reis para o Exterior, cada um.

Impressos—10 réis para o Interior e 40 reis para o Exterior, por 50 grammas ou fração de 50 grammas.

Jornaes e Revistas—10 réis para o Interior e 50 reis para o Exterior, por 50 grammas ou fração de 50 grammas.

Manuscriptos—150 réis para o Interior e 250 reis para o Exterior, por 50 grammas ou fração de 50 grammas.

Amostras—100 reis para o Interior e 150 réis para o Exterior, por 50 grammas ou fração de 50 grammas.

Premio de registro—200 réis para o Interior e 400 reis para o Exterior, por objecto.

Cartorios de paz

NORTE DA SÉ—Rua Direita, n. 25—Audiencias: terças-feiras, á 1 hora da tarde, a rua Libero Badaró, n. 17, sobrado.

SUL DA SÉ—Rua da Liberdade, n. 86-A—Audiencias: quartas-feiras, ao meio dia.

VILLA MARIANA — Rua Vergueiro, n. 264-A—Audiencias: sextas-feiras, ao meio dia.

SANTA IPHYGENIA—Rua Aurora, n. 32 — Audiencias: sextas-feiras, ao meio dia.

CONSOLAÇÃO—Rua dr. Alvaro de Carvalho, 24—Audiencias: segundas-feiras, ao meio dia.

SANTA CECILIA—Rua das Palmeiras, n. 41—Audiencias: terças-feiras, ás 11 horas.

BRAZ—Avenida Rangel Pestana, n. 215-A — Audiencias: quartas-feiras, ás 11 horas.

BELEZINHO—Avenida da Intendencia n. 249—Audiencias: sabbados, ás 9 1/2 horas.

CONSULADOS

CONSULADO GERAL DA ITALIA — Largo da Republica.

CONSULADO DA FRANÇA—Rua Marechal Deodoro, 13.

CONSULADO DA ALLEMANHA — Rua S. BENTO, 34

CONSULADO DA AUSTRIA-HUNGRIA — Rua Pimpinguay, 24 (Liberdade).

CONSULADO DE PORTUGAL—Rua S. Bento, 36.

CONSULADO DA REPUBLICA ARGENTINA—Ladeira do dr. Falcão, 2.

CONSULADO DO URUGUAY—Rua Libero Badaró, 17.

CONSULADO DO PARAGUAY — Alameda dos Andradas, 28.

CONSULADO DA BELGICA—Rua de S. Bento, 43.

CONSULADO DA VENEZUELA — Rua Direita, 40

CONSULADO DA HOLLANDA—Rua de S. Bento, 81.

VICE-CONSULADO DA INGLATERRA —Rua de S. Bento, 41.

VICE-CONSULADO DA HESPANHA—Rua Direita, 10-C.

VICE-CONSULADO DA SUISSA—Rua Dos Vista, 27

VICE-CONSULADO DA SUECIA E NORUEGA—(Horto Botanico).

Igrejas Evangelicas

1ª IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA—Rua Maranhão, 9. Aos domingos, ás 11 horas e meia da manhã, e ás 7 e meia da noite, culto publico; ás 6 horas da tarde, escola biblica. A's quartas-feiras, 7 e meia da noite, culto publico. Pastores, rev. dr. J. R. Smith e Erasmo Braga.

IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA UNIDA—Alameda Rambôa, 4. Aos domingos, culto publico, ao meio dia e ás 7 horas da noite; escola dominical, ás 11 horas da manhã, e reunião da Sociedade de Esforço Christão. A's quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. M. B. F. de Carvalhosa.

IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA ITALIANA—Braz—Rua da Alegria, 42. Serviços religiosos: aos domingos, ás 11 horas, estudo biblico; ao meio dia, culto. A's quintas e domingos, ás 7 e meia da noite. Pastore, rev. Julio Sanguinetti.

IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE—Rua 24 de Maio, 50. Aos domingos, ás 11 e 45 min. da manhã, e 7 da noite, culto publico; ás 10 e meia da manhã, escola dominical. A's quartas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Eduardo Carlos Pereira.

IGREJA EVANGELICA METHODISTA — Largo 7 de Setembro, 8. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia, culto publico; ás 6 horas da tarde, reunião de *Liga Epworth*, ás 7 horas da noite, culto publico. A's quartas-feiras, culto publico, ás 7 horas da noite. Pastor, Antonio de Souza Pinto.

IGREJA EVANGELICA METHODISTA ITALIANA—Rua dos Immigrantes, 139. Aos domingos, ás 11 horas da manhã, escola dominical; ao meio dia, culto publico; ás 7 horas da noite, culto publico; ás quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, rev. Alfonso Bevilacqua.

IGREJA EVANGELICA BAPTISTA—Rua General Osorio, 9. Aos domingos, ás 11 horas da manhã escola dominical; ao meio dia e ás 7 horas da noite, culto publico. A's quintas-feiras, ás 7 horas da noite, culto publico. Pastor, o rev. J. J. Taylor.

IGREJA PROTESTANTE ALLEMÃ—Alameda Rambôa, 4. Domingos, ás 10 horas da manhã. Pastor, Baur.

IGREJA CHRISTÃ EVANGELICA — Rua Galvão Bueno, n. 33. Culto nas terças, quintas e domingos. Terças e quintas, ás 7 horas e meia da noite. Domingos, ás 12 horas e meia e ás 7 e meia.

St. Paul's AnglicanChurch

RUA DO BOM RETIRO

Sundays

Children's Sunday School. . 10 A. M.
Matins. . . . . 11 A. M.
Evensong . . . . . 7 P. M.

Chaplain Rev. W. B. Morris B. A.

Indicador

Medicos

DR. SERGIO MEIRA—Medico—Especialidade, molestias do coração, pulmões e de crianças. Attende a chamados em sua residencia, á rua Brigadeiro Tobias, 92. Consultorio: rua 15 de Novembro, 16, de 1 ás 3.

DR. JAMBEIRO COSTA—Especialista das molestias dos olhos, ouvidos, garganta e nariz. Consultorio: Rua do Commercio, 6, de 1 ás 4 da tarde.—Chamados por escripto, a qualquer hora. Residencia: Rua dos Guaycanazes, n. 121.

OCULISTA—*Dr. P. Foutual*—Ex-chefe de clinica do professor Wecker, com longa pratica em Pernambuco; de volta de sua viagem á Europa, onde, durante 4 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital. Consultorio: Rua de S. Bento, 31, de 1 ás 4 horas. Residencia: Rua Victorino Carrilho, 20.

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da S. Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Residencia: rua Brigadeiro Tobias, 91-A. Consultorio: rua de S. Bento, 99-A (das 12 ás 3 1/2). Telephone, 309.

DR. MELLO BARRETO — OCULISTA — Membro da Sociedade Ophthalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophthalmologia. Residencia: Avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: rua Direita, 34.

DR. A. LUIZ DO REGO — Medico e operador—Cirurgia em geral e molestias de senhoras). Residencia: rua das Palmeiras, n. 11. Consultorio: rua do Commercio, 6, de 1 ás 4 da tarde. Telephone, 1019.

DR. VIRIATO BRAND O — Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgãos genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas: de 1 ás 3, rua da Bôa-Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, 33. Telephone, n. 100.

DR. BUENO DE MIRANDA—Exp.: *olhos, ouvidos, nariz e garganta*, discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Policlinica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita, das 12 ás 3.—Residencia: 27, Riachuelo.

DR. RUBIÃO MEIRA — *Clinica medica* — Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: Alameda Barão de Limeira, n. 51. Consultorio: rua São Bento, 43, de 1 ás 2 horas. Telephone, 49.

Advogados

CARLOS DE CAMPOS e Theodoro Dias de Carvalho Junior—Acceitam causas nesta capital e fóra. Escriptorios: rua Quinze de Novembro, 37 (sobrado).

DR. J. THOMAZ DE AQUINO—Medico-advogado.—Especialidade em moléstias de senhoras.—Residencia: rua Conselheiro Rameiro, 77—Consultorio, Rua Boaventura, 2-B, canto da rua dos Bivalentes, sobrado dos Leiteiros Avenida.

OS ADVOGADOS Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos filho acham-se em escriptorio a mesma rua de S. Bento, n. 37 (sobrado).

Dentistas

O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços modicissimos razoaveis. Acceita pagamento em prestações, *provisoriamente contratadas*. — Gabinete e residencia, rua de S. Bento, n. 18.

Tabelliães

ANGELO DE ARAUJO — 3º tabellião — S. Paulo, cartorio, travessa da Sé, 10-A; residencia, rua Vergueiro, 29-A; tel. Bonfim, 925.

Traductor juramentado

E. HOLLENDER

para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez

Rua Senador Feijó, 27. Tel. 531.

INDICADOR COMMERCIAL

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

DROGARIA E PERFUMARIA—Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo—J. Amarante & C.— Rua Direita, 11.

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14—Henrique Bamberg.

AOS SRS. DENTISTAS—*Ophidico Universal*, casa especial de artigos dentarios, não tem a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira neste genero em todo o Brasil.

Mantem depositos nas primeiras cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.

Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de commissões em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Puttlingen e Elberfeld. —Januario Loureiro & C.—Rua S. Bento, 16. — Caixa n. 71.— S. Paulo

NA CASA BARUEL é que se encontra o Fermento Bulgaro, preparado no Instituto Pasteur de S. Paulo.

CASA BAPTISTA — Deposito em grosso de roupas para meninos e meninas. Importação de fazendas e armarinho. Vendas por atacado. Rua Direita, 12—S. Paulo. Telephone, 1.157.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 25. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

CASA BEVILACQUA—Pianos, musicas e instrumentos.

PIANOS DE ALUGUEL, dos melhores auctores, a 20$000, 25$000 e 30$000.

PIANOS USADOS. Até 31 de dezembro, liquidamos pianos garantidos, desde 700$ a 1:100$.

ROSNICH, o melhor e mais resistente de todos os pianos.

E. Bevilacqua & C.

Rua de S. Bento, 14-A—S. Paulo

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da beileza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

AO COLOSSO PAULISTA—Fabrica de chapéos de sol, de Antonio Cardoso Alves, Avenida Rangel Pestana, 167 — Fabrica e concerta todo e qualquer chapéo de sol ou bengala, garantindo perfeição no trabalho. Especialidade em fazendas de algodão e seda para homens, senhoras e crianças—S. Paulo.

TONICO DE CAMACAN, contra a caspa e queda do cabello, é a Casa Baruel quem vende o ultimo, recebido directamente de Pernambuco.

COALHADA, prepara-se com o Fermento Bulgaro do Instituto Pasteur. Unicos depositarios—*Baruel & C.*

Secção livre

Ao Commercio

O abaixo assignado, tem o protestado a 10 do corrente contra o procedimento do seu ex-socio solidario o Sr. João da Motta Cabral, faz publico hoje as chanadas sua exclusão, das quaes ha legal interpretação diversas, alem das já publicadas, que não estão sendo feitas e as perpetradas em dias passados, antes e depois do balanço anual, feito no fim do anno de 1904 e devido ainda que appareçam cobranças a feitas e que aquem transacções que haja o Sr. Cabral e Cabral, os seus direitos em occasião opportuna.

Segue a copia do contracto. Contracto de sociedade em commandita simples.

Declaro que a primeira via está sellada com 4.000, o collector.

Barroso Fonseca

Os abaixo assignados Messias Ferreira de Godoy e João da Motta Cabral, ambos brasileiros e domiciliados nesta cidade, acham-se justos e contractam a para a sociedade mercantil de um estabelecimento de fazendas, armarinho, roupas feitas, chapéos e calçados, nesta praça, conforme as clausulas seguintes:

1ª

A sociedade durará dous annos a começar a 15 de janeiro vigente e terminará a 14 de janeiro de 1906.

O capital social é de quatro contos de réis (4:000$000) entrando o socio com dois contos de réis (2:000$000) em mercadorias.

3ª

A sociedade será commandita simples, sendo solidario o socio João da Motta Cabral e commanditario o socio Messias Ferreira de Godoy.

4ª

A sociedade girará sob a razão ou firma J. Cabral & C., da qual só poderá usar o socio João da Motta Cabral, não exclusivamente em negocios que interessem a sociedade, tendo assim absolutamente de ser o emprego dela em transacções extranhas ao objecto da mesma sociedade;

5ª

O socio João da Motta Cabral não poderá se occupar de negocios que não pertencem ao seu objecto ou á sociedade, se vai naquelle que, por ventura, se a de urgente e por salvaguardar direitos e interesses pessoes e de interesse a seu cargo, sem que verse a perdas.

6ª

A gerencia da sociedade compete como de direito, exclusivamente ao socio João da Motta Cabral, que fará todo o sortimento do estabelecimento, provendo a sua economia interna e escripturará os livros da sociedade sem auxilio de guarda-livros, remunerado.

7ª

Os lucros ou perdas que se verificarem por balanço serão divididos em partes iguaes (50 %) entre os socios.

8ª

O socio João da Motta Cabral poderá levantar mensalmente a quantia de cem mil réis (100$000), para suas despezas particulares, o que, afinal, será deduzido dos lucros que lhe couberem.

9ª

A sociedade fornecerá, a titulo de despezas geraes, um empregado ao caixeiro, o preciso para o estabelecimento, livros e mais coisas para escripturação, comedoria ao socio João da Motta Cabral e ao empregado, asseio, luz e mais serviços proprios e indispensaveis ao estabelecimento.

10ª

O socio gerente não poderá extender relações commerciaes alem de duas casas atacadistas, salvo accordo previo com o commanditario Messias Ferreira de Godoy, mas isso no que diz respeito a compras de fazendas e armarinho.

11ª

O socio João da Motta Cabral será obrigado a fornecer ao socio commanditario Messias Ferreira de Godoy um balancete mensalmente que habilite a este a conhecer exactamente o movimento e destino do estabelecimento.

12ª

A sede do estabelecimento não poderá ser transferida para outra localidade sem consentimento do socio commanditario, que deverá ser ouvido antes e prestar sua vontade por escripto.

13ª

E' absolutamente defeso ao socio gerente effectuar vendas a prazo.

14ª

O stock do estabelecimento não poderá ser superior a dezoito contos de réis (18:000$000), dentro dos dous annos da existencia da sociedade, salvo se houver augmento de capital e o movimento dos negocios o permittir, sempre a juizo de ambos os socios.

15ª

No balanço geral que será dado em cada fim de anno, os saldos de lucros de ambos os socios passarão a conta de capital.

16ª

Em caso de divergencia, a sociedade será liquidada conforme o que adeante (clausula 20) se estabelece e o saldo que ficar com o activo e passivo terá um abatimento de dez por cento (10 %), excluido desse abatimento o capital.

17ª

A morte de qualquer dos socios não interromperá o prazo social e nem dissolverá a sociedade, salvo não o continuando o socio sobrevivente ou a mulher dos herdeiros do falecido porque em tal caso, aquelle pagará a cada um dos herdeiros do falecido o abatimento da clausula anterior (16ª) o quinhão que lhes competir pelo balanço que se effectuar.

18ª

No fim do prazo social, poderá a sociedade ser reformada ou prorogada, pelo tempo e condições que então se ajustarem; ou o socio solidario não poder dispensar o commanditario, porque nas condições economicas não lhe permittam manter, em seu nome individual, o estabelecimento mercantil, e, neste caso, o socio commanditario será obrigado a manter a sociedade, em prorogação por mais dous annos, com os capitaes e lucros que então tiver na sociedade.

Caso, porém, o socio solidario o possa dispensar, e não convenha a prorogação, retirar-se-á o commanditario logo e satisfeito de todos os seus interesses.

19ª

Em qualquer das hypotheses comprehendidas nas clausulas 16ª, 17ª e 18ª, o pagamento ao commanditario poderá ser feito em letras endossadas aos prazos de 3 a 6 mezes com os juros da lei.

20ª

As divergencias entre os socios serão submettidas ao juizo de dous arbitros, que nomearão um terceiro para desempate, os seus honorarios de arbitros dentro de 5 dias, e se um não tiver a indicação, o outro as dará a escolha, e os arbitros darão o seu laudo dentro de 15 dias depois da citação. Os arbitros julgarão segundo a equidade, independentemente das regras e formas de direito, devendo versar sumariamente as partes e testemunhas.

21ª

Fica estabelecida uma multa de dous contos de réis (2:000$000), contra quem infringir qualquer clausula deste contracto, que será cobrada judicialmente.

22ª

Todo o prejuizo que se verificar impedavel ao socio gerente, por culpa ou negligencia do Commanditario, será deste a sua conta e responsabilidade pessoal, obrigado elle, como se vê da clausula que, quando assim o socio commanditario estimando de boa e qualquer reparo, sobre o mesmo, o fará, e por se acharem de perfeito acordo, se outorgam por si e seus herdeiros a cumprirem o deste contracto, que assignam com duas testemunhas. Estabelece-se em duas paginas de papel legal, dos quaes um ficará arquivado na Junta Commercial do Estado de S. Paulo.

Piracicaba, 15 de janeiro de 1904.

Messias Ferreira de Godoy
João da Motta Cabral

Testemunha—Manoel Carrera
Idem—Manoel Gonçalves Tavares

(Sellado com 900 reis).

Reconheço serem verdadeiras as firmas supra e dou fé.

Piracicaba, 21 de janeiro de 1904. Em testemunho (sinal) publico de verdade—O 1º tabellião, *José Barbosa*.

Arquivado sob n. 8192, tem um exemplar deste devidamente sellado em vista do despacho da Junta Commercial do Estado de S. Paulo, de 22 de janeiro de 1904.—O secretario, *J. A. de Andrade*.

Certifico que o primeiro exemplar deste contracto passou o sello federal, de accordo com o artigo 4, do decreto n. 1.161, de 22 de janeiro de 1904.—O secretario, *J. A. de Andrade*.

Piracicaba, 24 de setembro de 1905.

MESSIAS FERREIRA DE GODOY

Premio em branco

BILHETES EM DUPLICATA

QUINTA A PUBLICA

O sr. capitão Francisco Gonçalves Ramos, estabelecido no Ladrasior, nesta cidade, á rua, 1º capital federal, comprou, no mez de Março, um bilhete da Loteria Esperança que sorteou no dia 25, tendo o numero 5.610, pertencente a quadrilha de Bonfim.

Bonfim, João do sr. capitão Ramos e companheiro dos srs. capitão João de Oliveira Ramos e Antonio João de Oliveira, se recebe o premio, tal o bilhete declarado, e se mais ainda, terja de o premio ja e na Bahia.

Não se tem simulado o sr. capitão Ramos com a respeita, apresentou ao sr. se não da 1ª urbana, substituição, advogado.

Na ausencia, entretanto, declarou um dos directores da Companhia perder tratar-se de uma duplicata.

Hoje, será aberta inquerito, devendo ser o inquerito submetido a exame.

O bilhete tem o n. 32048, plano 155, extracção n. 1092.

(D'A *Capital*, de Nictheroy, de 28).

Tres ministros francezes

O ministro da Guerra, o ministro do Interior e o ministro dos Trabalhos Publicos preservaram, por ordem dos ministeriaes, o emprego no exercito e em suas administrações, como as respectivas da Agua de Labarraque, como sendo o melhor antiseptico desinfectante conhecido.

O emprego da Verdadeira Agua de Labarraque, misturada convenientemente com agua commum, é quanto basta, na verdade, para sanear immediatamente os logares onde o ar estiver mais viciado, para desinfectar logo todas as roupas, mesmo as mais inquinadas de materias provindas de individuos fallecidos das mais terriveis epidemias, taes como a febre amarella, peste, o typho, o cholera, e para desgraçar instantaneamente os germens dessas molestias tão terriveis.

Lavando-se as mãos e o rosto com Agua de Labarraque misturada com agua, fica-se preservado com certeza de qualquer epidemia.

Por isso, o Instituto da França tomou a peito dar ao inventor o seu Grande Premio, para recommendar a Agua de Labarraque á confiança de todos.

Quasi sempre deve-se misturar a Agua de Labarraque com agua, antes de empregal-a.

Quanto ás dóses e ao modo de empregar, leia-se o prospecto que se acha em volta da garrafa.

A Agua de Labarraque serve exclusivamente para o uso externo.

A' venda em todas as bôas pharmacias.

P. S.—Desconfiem das imitações; comprem a Verdadeira Agua de Labarraque, e, para evitar enganos, reparem bem que o lettreiro tenha o endereço do Laboratorio:—*Maison L. Frère, 19, rue Jacob—Paris.*

CHARUTOS

POOCK

SÃO OS MELHORES

O Especifico da Tuberculose.

De todas as especialidades Pharmaceuticas conhecidas nenhuma é tão agradavel ao paladar, tão indispensavel a saude e de reputação tão solida como a Emulsão de Scott.

Nenhum medicamento a exceda em efficacia. A fama que gosa tão merecidamente não tem sido disputada por nenhuma substancia pharmacologica; os medicos de todo o mundo a preconizam como o mais excellente agente therapeutico contra a tuberculose, a escrofula, o rachitismo, o lymphatismo e todas as enfermidades que reduzem o miseria physiologica. A

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda

quasi se pode dizer e não sem razão que é o especifico da tuberculose, especialmente quando se usa a tempo. Taes são suas admiraveis resultados n'esta commum enfermidade.

Exija-se a legitima.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

6P

Dentista

LUIZ GOMES

Cirurgião dentista, especialidade em trabalho de ouro, platina, porcellana, vulcanite e prata do indio, bridge-work, ou dentaduras, absolutamente sem chapa, nos processos novos e actuaes. Coroas e Pivot dentes de ouro, obturações a ouro, platina, prata, granito, porcellana, cellulose de marfil e c. c.

Extracções de dentes sem a minima dor. Trabalho garantido a preços modicos.

Gabinete e residencia: Rua de S. Bento, 31 (sobrado)

VINHO de Noz de Kola

de Granado & C.

Medicação soberana na neurasthenia, fraqueza nervosa, depressão muscular consecutiva a vigilias, trabalhos intellectuaes ou excessos de qualquer natureza. (g)

AVISOS

Companhia Mogyana

TABELLA NOVEL

No mez de outubro proximo futuro vigorará nesta estrada e no ramal de Guaxupé direito numero 1 a taxa kilometrica de 18 d. por 1000, equivalente ao augmento de 10% sobre as razões normaes das tabellas de 1-A até 3, 5 na parte federal e no ferrido trecho de Guaxupé e de 6 até 17, sendo isentos de rambio as tabellas 2, 4 e generos de primeira necessidade e da parte estadual a tabella 5.

As razões das tabellas 4-A e sal terão o augmento de 6%, na linha Tronco e Ramaes e não soffrerão augmento algum nas linhas de concessão federal e nem tão pouco no trecho novo do ramal de Guaxupé.

As tabellas 2-A e 3-B será applicada, na parte estadual, a tarifa differencial com accrescimo de 10%, approvada pelo governo deste Estado, e na parte federal, até a decisão do governo da União, nada como em Itajubá.

Entre Itajubá e Pouso Alegre a tarifa ordinaria sujeita ao rambio de 18 d., alem de ser observado nas linhas de concessão federal, o frete maximo de 20$000 por tonelada, para o percurso desde qualquer procedencia até a estação de Santos, limite este que, nos termos acima expostos, virá affectar os seguintes trechos:

de Marabudas em deante, para o café da tabella 3;

de Franca em deante, para o café da tabella 3-A;

de Indaiá em diante, para o café da tabella 3-B.

Aos despachos de algodão, na linha Tronco e Ramaes, serão applicadas as seguintes tabellas:

A algodão em rama, a tarifa differencial de raio beneficiado;

A algodão em caroço, a tabella 4 sem abatimento;

A carroço de algodão, a tabella 11 com abatimento de 25%, quando de nova tomada para cima e tabella 5 quando para quantidades inferiores a uma tomada.

Campinas, 19 de Setembro de 1905.

Inspector geral.
José Pereira Estevanes

EDITAES

Directoria da Justiça

De ordem do exmo. sr. dr. secretario dos Negocios do Interior e da Justiça, faço publico que, até ás 3 horas da tarde do dia 30 de setembro corrente, está aberta nesta Directoria concorrencia para o fornecimento de 6 bestas destinadas ao Corpo de Bombeiros do Estado, sob as seguintes condições:

As bestas terão ter a quatro annos de edade e altura de 1m,60 a 1m,65 medidas do solo ao alto das cruzes na vertical e deverão ser parelhas.

Os animaes deverão ter um só pelo, sem pintas, que poderá ser castanho, raio, preto e tordilho negro.

A entrega será feita no prazo latado de 30 dias, contados da data da assignatura do contracto.

Para garantia da execução do contracto, será depositado no Thesouro do Estado a quantia de dous contos de réis (2:000$000), ficando o certificado desta caução archivado nesta Directoria.

Se, no prazo mencionado, não for effectuada a entrega dos animaes, reverterá em favor do Estado a caução supracitada.

A entrega das bestas será feita perante uma commissão nomeada pelo sr. dr. secretario dos Negocios do Interior e da Justiça, sujeitando-se os fornecedores a recusa das que não estiverem de accordo com as condições mencionadas ou que apresentarem qualquer defeito physico não havendo recurso dessa decisão.

Depois que a commissão emittir parecer, será ordenado o pagamento e os animaes que tiverem sido acceitos.

Os animaes serão entregues no quartel do Corpo de Bombeiros, sem onus algum para os cofres publicos, mesmo de despezas de transporte.

A inscripção á concorrencia deverá ser requerida ao dr. secretario, até á ala acima e não mais nada.

Deferida a petição, será immediatamente concedida guia ao requerente para depositar no Thesouro do Estado a quantia de um conto de réis (1:000$000), para garantir a respectiva proposta. O certificado do deposito deve ser annexado a proposta.

No requerimento, os documentos declarados no edital e, os que lhe applicavel, as condições estabelecidas no decreto n. 392, de 30 de dezembro de 1901, e os contratos celebrados nesta Directoria, bem como as do presente edital.

As propostas, devidamente fechadas, serão abertas no dia 3º do mez recommendado, devendo ser entregues nesta Directoria, até ás 3 horas da tarde do dia 30 de setembro corrente.

Nas propostas não podem ser lançadas emendas ou rasuras, e, nos respectivos valores devem ser indicados em algarismos e por extenso.

As propostas serão abertas nesta Directoria, no dia 2 de outubro proximo futuro, ao meio dia, perante uma commissão presidida pelo director e na presença dos proponentes que o parecerem, ou dos seus representantes legaes.

O proponente que se recusar a assignar o contracto para o fornecimento, ou deixar de o fazer, perde o direito ao quinhão, mandado no edital em que se fizer publico o resultado da concorrencia, perdendo a caução depositada no Thesouro do Estado, para garantia da respectiva proposta, revertendo a mesma para os cofres publicos.

O levantamento desta caução será efectuado:

1º quando a das propostas recusadas, immediatamente após a publicação, no Diario Official, do resultado da concorrencia;

2º quando a da proposta acceita, só depois de assignado o respectivo contracto.

O governo do Estado não se obriga a acceitar a proposta mais baixa nem qualquer das que forem admittidas á concorrencia.

Directoria da Justiça, 1 de setembro de 1905.—O director, *Joaquim Roberto de Azevedo Marques*.

Annuncios

José Assis

Florisbela de Assis, José F. de Assis, Quintino de Assis e filhos agradecem a todas as pessoas que amavelmente os tem honrado em seus lutos e lindos, **JOSE ASSIS** e de outro consolidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, em alma do finado, será rezada ás 10 horas da manhã, na capella de S. João Baptista, Brotas, onde mais esse acto de religião e sociedade.

A ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA, A MALA DA EUROPA, O SECULO, A FAMILIA, etc. Os nos erros desta semana são esplendidos de gravuras e modelos muito encantadores.

Chemisaria Lealdade, rua de S. Bento, 30-A.

ALLIVIO BRASILEIRO, cura nevralgias, cura dores rheumaticas, cura dores no utero, cura toda a dôr. Vende-se em S. Paulo na casa Baruel & C.

A'S senhoras modistas, envelopes commerciaes, impresso, na Typographia Americana de Anesio Azambuja & C., rua José Bonifacio, 28-B. Preços razoaveis.

BALSAMO DE ARNICA Cura gelpes, contusões frieiras e unhas encravadas. Encontra-se em casa dos fabricantes Almeida Cardoso & C. rua Visconde de Inhaúma 29, Rio de Janeiro, em todas as pharmacias e drogarias.

A' CASA PIO X chegou grande sortimento de lindas imagens de madeira e castiçaes de metal, que vende baratissimo.

CURA CERTA do rheumatismo, de syphilis, de morphea, á tomando o **Elixir M. Morato**, o melhor depurativo brasileiro, casa Baruel & C., S. Paulo.

ENVELOPPES impressos, vende-se por preços baratissimos, na Typographia Americana de Anesio Azambuja & C., rua José Bonifacio, 28-B.

FIGADO e intestinos, curam-se radicalmente usando —Pilulas do Tapuyó E. Morato— Vende-se: casa Baruel & C., São Paulo.

LA SAISON—Grande officina de costuras para senhoras e crianças, rua de S. Bento, 34.

Ophidico Brasiliense, preservativo da febre amarella e peste bubonica. Encontra-se em casa dos fabricantes Almeida Cardoso & Comp., rua Visconde de Inhaúma, 29, Rio de Janeiro, e em todas as bôas pharmacias e drogarias.

BELOJOARIA FOX RUA DIREITA, 1-A

AMA — Offerece-se uma, em bôa edade, com leite de um mez, trata-se no Becco do Lucas, 17, Gazometro.

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobiliados, em casas de familias alem. As, na rua José Bonifacio, 32, largo do Guvidor, 7, e rua Dr. Rodrigo Silva, 48-B.

ALUGA-SE uma linda sala para escriptorio ou morada de 1 a 2 ou duas pessôas serias, e mais dous quartos mobiliados com todas as accommodações, em casa allemã. Rua José Bonifacio, 32.

AMA—Offerece-se uma com abundante leite de 2 mezes, á avenida Rangel Pestana, 115 (Braz).

QUEM APENAS DEZ TRINTÕES um annuncio, de classificadas, nesta secção.

OFFERECE-SE uma allemã para lavar e a e lavar roupa, por dia, em casa dos patrões; rua Bella Cintra, 40.

OFFERECE-SE uma moça, de 16 a 18 annos, para companheira ou pagem de crianças; para tratar á rua da Concordia 163, Venda.

OFFERECE-SE um rapaz, de 14 a 15 annos, com pratica de serviços de molhados e padaria, tratar na avenida Rangel Pestana, 223.

OFFERECE-SE um moço, tendo alguma instrucção, para empregar-se no commercio ou em uma fazenda; quem precisar, annuncie nesta folha. O B. M.

OFFERECE-SE uma moça allemã para arrumar quartos e tratar de crianças e outros serviços leves, menos lavar e cozinhar. Cartas neste escriptorio. A.

OFFERECEM-SE dous moços chegados ha pouco da Allemanha. Um para empregado de pharmacia e outro para caixeiro, tambem pode servir para guarda-livros, tanto na capital, como no interior. Dirigir-se a rua Brigadeiro Tobias n. 81—Hotel.

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 1$000, por tres vezes, não excedendo de oito linhas.

PRECISA-SE uma cozinheira ou cozinheiro, que entenda da arte, para casa de pequena familia; rua Paredão, 17-A.

PRECISA-SE de um menino, de 14 a 15 annos, activo e com boa letra e portador de referencias; rua Senador Feijó, 27.

PRECISA-SE de uma mul

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

AGENTE GERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO: **RUBEN GUIMARÃES** S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 6-B—C. postal, 617

Sabbado, 50:000$ ‖ Em 7 de outubro, 200:000$000

COLUMBIA SKATING RINK

RUA 11 DE JUNHO, 8

HOJE—Sabbado—HOJE
GRANDE FUNCÇÃO
em beneficio da Associação Christã de Moços de S. Paulo
Grandes attracções
Positivamente é a ultima vez que o RINK estará aberto este anno

ROYAL
Companhia de Seguros CONTRA FOGO
Agentes no Estado de S. Paulo
Theodor Wille & C.
LARGO DO CUVIDOR, 2

Pensão Allemã
22, RUA JOSE' BONIFACIO, 22
LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 1/2 á 1 hora.—Jantar, das 3 1/2 ás 8 horas. Lunch [illegible] a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados e variados, $500, com meia garrafa de vinho especial, $600.

Todos os dias um prato especial

VINHOS E LICORES FINOS! CERVEJAS EM GARRAFAS E CHOPP

Serviço á la carte de primeira ordem

Vales para 30 refeições, 37$000. Para internos tem 42 quartos mobiliados, por 100$000 até 150$000 por mez, externos, 70$000 por mez. Diaria, 5$000.

THEATRO SANT'ANNA

Grande Companhia Taveira
De «Theatro da Trindade», de Lisbôa

HOJE— Sabbado, 30 de setembro de 1905 —HOJE

Reapparição do popularissimo actor BRANDÃO

Penultima representação (pela Companhia Taveira) da burleta em tres actos e oito quadros, de Arthur Azevedo, musica de Niccolino Milano

A Capital Federal

Tomam parte os artistas: Georgina Cardoso, Thereza Mattos, Amelia Barros, Bella Dyam, Beatriz Santos, Stella, Dolores, Rosa Alves, Adelaide, Brandão, Mattos, Santinhos, Almeida Cruz, Gomes Junior, Carlos Vianna, Corrêa, Gabriel Prata, Paiva, Coimbra, Benedy.

Mise-en-scène de **A. Taveira**
Direcção musical de **Luiz Filgueiras**

Preços e horas do costume

O papel de ELZEBIO será desempenhado pelo seu creador, o popularissimo actor BRANDÃO, convidado pela empresa, especialmente para esse fim.

AVISO — Nos primeiros dias da proxima semana, subirá á scena a celebre revista portugueza

ALI... A' PRETA

que conta mais de mil representações

☞ Espectaculos todas as noites, ainda que chova.

GRAUNA
Não ha mais calvicie e nem haverá mais caspa

Desde que se faça uso da **Grauna**, tonico puramente indigena, não é nenhuma droga, é um producto finissimo da flora brasileira, digno de figurar no mais rico *toilette*.

E' um segredo revelado a um distincto medico e sabio botanico brasileiro, por uma caboca, filha do chefe da tribu indigena Mamoré, a qual vencida pela sympathia que dedicou ao illustre botanico revelou-lhe um dia o almejado segredo das hervas e plantas com as quaes é confeccionada a **Grauna**.

A **Grauna** vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias de S. Paulo e do Rio, e nas principaes do interior.

A **Grauna** é segredo indigena.

DEPOSITOS—Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé; em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica; no Rio, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, 114.

PARIS (France)
HOTEL FERRAZ
32—Rua Hamelin 32
(Perto dos Campos Elyseos)

Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

OVOS
de gallinhas de raça
Alimentados—duzia, 8$000
Leghorn branca, ovos, duzia 16$000 — Catalão Paulista, ovos, duzia 12$000
Premiadas na Exposição de S. Paulo com medalhas de Ouro, Prata e Bronze

CHOCADEIRAS, CRIADEIRAS ETC.
Pombos
correios, legitimos, casal, 18$000, engradado e frete pago

DEPOSITO: RUA LIBERO BADARO', N. 60
Correspondencia com
ALBERTO HODGE
Rua da Liberdade, 35

A venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brasil, na rua dos Ourives, 86. Agentes geraes em S. Paulo: Baruel & C.

PERFUMES! PERFUMES!
O verdadeiro complemento da moda
NOVIDADES
Acabam de chegar á
Antiga CASA LEBRE
Vendas por atacado e a varejo
Com grande reducção nos preços devido á alta do cambio
VERIFIQUEM
Rua Direita, n. 2, e Rua Quinze de Novembro, n. 1
SÃO PAULO

AO GATO PRETO

N. 12.823 . . . . 10:000$000
N. 161 . . . . 1:000$000

Os numeros acima, premiados com o primeiro e segundo premio, da loteria do São Paulo, extrahida em 23 do corrente, foram vendidos pela antiga e conhecida agencia do

GATO PRETO

que tambem promette vender a sorte do

50:000$000

da loteria da capital federal, a extrahir-se sabbado, 30, e os

200:000$

para o dia 7 de outubro proximo.

S. Paulo, 24 de setembro de 1905.

Largo do Thesouro, n. 9
JOSE' JULIO RODRIGUES

LA SAISON
OFFICINA DE COSTURAS
Vestidos para senhoras e meninas
PREÇOS BARATISSIMOS
Côrte especial, elegante e na ultima moda
Rua de São Bento, 14
Henrique Bamberg

LA VELOCE
Navigazione Italiana a vapore
O ESPLENDIDO E RAPIDO VAPOR
Duchessa di Genova
Partirá de Santos no dia 8 de outubro, para o
Rio, Genova e Napoles
Preço da passagem para Genova e Napoles, frs. 150
VIAGEM RAPIDA
Ida e volta, 20 % de reducção.
A passagem da volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino».

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil
Schmidt & Trost
S. PAULO—Rua do Commercio, n. 9.
SANTOS — Rua de Santo Antonio n. 50.

NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE
O ESPLENDIDO E RAPIDO VAPOR
Città di Milano
Partirá de Santos, no dia 9 de outubro, para
Montevidéo e Buenos-Aires
Preços das passagens
1ª classe..... francos 150
3ª classe..... francos 75
VIAGEM RAPIDA
Ida e volta: 20 % de reducção.
A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino».

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil
SCHMIDT & TROST
S. PAULO — Rua do Commercio, n. 9.
SANTOS — Rua de Santo Antonio, n. 50.

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
VAPORES A SAHIR
Belgrano, 11 de outubro
Bahia, 18 de outubro
San Nicolas, 25 de outubro
Pernambuco, 8 de novembro
Asuncion, 16 de novembro
O paquete allemão
SANTOS
Capitão, W. Hüveker
Sahirá no dia 4 de outubro, para
Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões e Hamburgo
Communicamos que os preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio foram reduzidos a 40$ e 20$ respectivamente.
Preço das passagens de terceira classe, para Lisbôa, 165$000 réis, incluindo o imposto.
Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.
Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes
E. Johnston & Comp.
Rua José Bonifacio, n. 21—S. PAULO

Livros para notas
Em elegantes encadernações muito resistentes, proprios para algibeira, a 400, 600, 1$, 1$500, 2$ e 3$, na Livraria Magalhães.
RUA DO COMMERCIO, 27

PARTE COMMERCIAL

Junta Commercial

Sessão de 29 de setembro de 1905.

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputados: João Antonio Julião, Pereira Lima e Hippolyto da Silva.

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Carlos Gerke & Rothschild, desta praça, para o archivamento de seu contrato social—Arquive-se.

De A. Trippeno & Porto, de Apparecida do Lagradinho, para o mesmo fim—Sellem o contrato com sello federal proporcional ao capital social.

De Osmano Genari, Carlos Gerke & Rothschild, desta praça; Barberio, Monesi & C., da de Santos, para o registro de suas firmas commerciaes—Registrem-se.

De Santos Pereira & C., da praça de Santos, para o mesmo fim—Completem o sello do requerimento e sellem as declarações com sello fixo federal.

De A. Trippeno & Porto, de Apparecida do Lagradinho, para egual fim—Cumpram o despacho proferido no requerimento em que pedem o archivamento de seu contrato social.

De Adelia Ferreira Nacarati, para o registro da escriptura publica de auctorisação que lhe concedeu seu marido Nicolino Nacarati para commerciar—Registre-se.

De Arthur Rosa & Irmão, desta praça, para o registro da marca que adoptaram para a *Caminha do O'* de seu commercio—Registre-se.

De Bloch Freres & C., desta praça, para o registro da marca que adoptaram para os productos de seu commercio—Registre-se.

De Barberio, Monesi & C., de Santos, para ser annotado no registro dos titulos de nomeação dos caixeiros despachantes nomeados por Sirianni & C., srs. Manoel Teixeira Chaves, Abilio Vieira Lima, Manoel Nicanor Pereira e Plinio Lopes, que esta firma passou a gyrar sob a razão social da requerente—Deferido, em termos.

De Ernesto Kuhlmann, para ser nomeado traductor da lingua allemã na vaga de seu pae, Alberto Kuhlmann—Deferido, expedinde-se o competente titulo de nomeação.

De Garcia, Nogueira & C., desta praça, para que a Junta mande certificar se a sub-agencia do Banco do Minho, em Campinas, iniciou operações—Ao sr. secretario, para certificar o que constar.

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores [illegible] hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres.....	16 9/16	16 7/16
Paris.....	576	580
Hamburgo.....	711	716
Italia.....	120	
Portugal.....	319	
Nova-York.....	3.000	
Soberanos.....	15$000	

Extremos:
Contra banqueiros, 16 1/4 a 16 7/8.
Contra caixa matriz, 16 5/8 a 16 3/4.

Em egual data do anno passado:

	90 dias	á vista
Londres.....	12 7/32	12 9/32
Paris.....	784	789
Hamburgo.....	964	974
Italia.....		789
Portugal.....		380
Nova-York.....		4.080
Soberanos.....		20$200

Extremos:
Contra banqueiros, 12 3/16 a 12 1/4.
Contra caixa matriz 12 3/16 a 12 1/4.

Communicações da Praça do Commercio.

Santos, 29 (As 11.57) —Cambio, 16 5/8; particular, 16 3/4
Retrocedo, frouxo.

BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

19 acções do Banco Commercio e Industria, a 320$
46 idem, idem, a 310$
100 acções da C. Paulista, a 235$
100 idem, idem, a 23 8
40 idem, idem, a 235$
30 acções da C. Mogyana, a 242$
16 acções do B. de S. Paulo, a 110$
25 idem, idem, a 110$
55 acções da Comp. Paulista, a 235$
60 acções da C. Mogyana, a 241$
30 idem, idem, a 241$
50 letras do B. C. Real, 8 %, a 25$
50 idem, idem, a 25$

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado..		95$
Apolices geraes 5%	9.5$	1.55$
Emprestimo do Estado de 1905 (libras 3.800.000-12-0).....	—	290$

Letras da Camara de S. Paulo

3º emprestimo.....	—	—
6º emprestimo.....	—	—
7º emprestimo.....	82$	816$500
Idem (30 dias).....	—	—
Letras da C. de Santos (1ª emissão)...	82$	78$
Idem idem (2ª emissão	80$	—
Idem da Camara de S. Simão.....	72$	64$
Idem idem (2ª emissão	—	—
Idem idem de Casa Branca.....	—	—
Idem da C. de S. Carlos da 3ª serie.....	—	—
Letras da C. de Campinas.....	70$	68$
Idem de Campinas de 2000$.....	150$	130$
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	45$
Idem da Camara de Rio Claro.....	—	200$
Idem da Camara de Jundiahy.....	70$	50$
Idem da Camara Municipal de Araras..	100$	85$
Idem da Camara de Ribeirão Preto....	—	—

ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria.....	330$	310$
Credito Real cart. hypothecaria.....	—	—
S. Paulo.....	121$	110$
União de S. Paulo....	42$	40$
Comm. Italiano.....	2 0$	21$
Industrial Aparecida	—	20$
Constructora Agricola	—	—

ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogyana.....	141$	239$500
Idem, idem, a 30 dias.	—	—
Paulista.....	236$	231$
E. de F. de Dourado.	—	210$
Melhoramentos São Paulo.....	—	—
Antarctica.....	—	—
E. de F. de Araraquara.....	—	—
Industrial de S. Paulo	—	105$
Vidraria Santa Maria.	300$	200$
Telephonica.....	90$	—
União Sportiva.....	—	—
Mac Hardy.....	32$	10$
Paulista de Electricidade.....	—	—
Mechanica.....	—	80$

DEBENTURES		
Norte Paulista.....	—	—
C. Fab. Paulistana...	190$	—
Empresa Aguas e Esg. de R. Preto ex-juros	—	—
Industrial de S. Paulo ex-juros.....	—	—

LETRAS HYPOTHECARIAS		
B. Credito Real de 6 %	12$	19$
Idem 6 % a 30 dias...	—	—
Idem 8 %.....	26$	24$
Idem 8 % a 30 dias prazo fixo.....	—	—
Idem, idem, a 30 dias á vont. do vend...	—	—
Banco U. S. Paulo ex-juros.....	36$	31$

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 29

O mercado abriu hoje com regular procura, na base 4$000 por 10 kilos.

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de setembro o sr. E. P. Gamba.

Movimento do porto

Vapores esperados em Santos:

Em outubro:

Buenos-Aires, «Nile»..... 10
Buenos-Aires, «Aragon»..... 24

Vapores a sahir de Santos:

Em outubro:

Bordeaux, «Atlantique»..... 3
Hamburgo, «Santos»..... 4
Hamburgo, «Belgrano»..... 4
Southampton, «Nile»..... 10
Hamburgo, «Tijuca»..... 11
Bordeaux, «Chili»..... 17
Southampton, «Aragon»..... 24
Bordeaux, «Amazone»..... 31

Vapores esperados no Rio:

Em outubro:

Southampton, «Aragon»..... 9
Buenos-Aires, «Aragon»..... 25

Vapores a sahir do Rio:

Em outubro:

Buenos-Aires, «Aragon»..... 9
Southampton, «Aragon»..... 25

Praça do Mercado

Lista dos preços dos generos á venda no mercado:

Feijão mulatinho, alqre.	75000	78500	
Dito branco Masc.,	»	98500	108000
Cabras com leite	»	200000	400000
Batata em caixa	»	80000	85500
Baculhau	1 kilo	6900	10000
Carne secca, 1ª	»	18100	18200
Azeite em lata	1 litro	18700	28000
Sabão em caixa	uma	22500	70000
Cebolas	restea	12200	18300
Dita	1 kilo	$700	$800
Alho	restea	8000	14000
Cangica	1 alqueire	108500	110000
Lentilha	1 kilo	$700	$800
Sal moido	»	$200	—
Pombos	casaes	14500	16700
Fubá mimoso, 1 alqueire		154000	—
Idem de arroz	»	300000	350000
Idem amarello	»	80000	—
Dito preto P. Alegre	»	118000	128000
Dito Manteiga	»	178000	180000
Arroz da terra	»	150000	160000
Dito Japão	»	160000	170000
Dito Iguape	»	160000	170000
Dito aguilha	»	220000	250000
Dito Carolina	»	148500	150000
Farinha mandioca	»	80000	85500
Dita de milho	»	84500	90000
Milho branco	»	40000	42500
Batatinha	»	70000	75000
Batata doce	»	40000	40500
Polvilho	»	13500	14000
Cará	»	20000	20500
Palmitos	1 duzia	25500	30000
Rapaduras	»	—	10100
Queijos de Minas	um	18700	28000
Manteiga fresca	1 kilo	35000	36000
Dita salgada, lata, 1/2	»	18100	20000
Massas tomates cxi., 1 kl.		20200	—
Dita nacional	»	18700	—
Queijo palmejano	»	38500	—
Nozes	»	$800	—
Avellãs	»	18200	—
Amendoas	»	18200	—
Azeitonas hespanh.	»	18200	—
Pitas portuguezas	lata	$800	—
Camarões seccos,	1 bar.	70000	—
Ditos, dito	1 kilo	18800	—
Carne porco, fresca	»	$700	$800
Lombo, idem	»	18500	18700
Carne de carneiro	»	18100	18300
Banha em rama	»	$800	$900
Frangos	um	18700	28000
Gallinhas	»	28000	28500
Patos	»	28000	28500
Perús	»	88000	98000
Gallinhas angola	»	28000	28500
Cabritos	»	58000	70000
Leitão	»	48000	68000
Ovos	»	$800	$900
Toucinho salgado	»	$500	$700
Carne de porco idem	»	$700	$800
Dita de vacca, fresca	»	$400	$500
Leitão	»	18000	18000
Toucinho fresco	»	$700	$800
Banha Flor, lata, 2 kilos		18700	11800
Laranja Bahia	»	$850	18000
Dita lima	»	—	$300
Dita tangerina	»	$100	18500
Dita selecta	»	$500	18000
Dita cravo	»	—	$900
Limão doce	»	$600	$800
Peras	»	18000	18500
Maçãs	»	28000	48000

POLHETIM (27)

PONSON DU TERRAIL

O GRILLO DO MOINHO

CAPITULO XLVII

—Ora, não brinque commigo; essas lerias não me embaraçam a mim. Tambem você disse que Lourenço morrera. E tinha lido isso nos astros, dizia você.

Esta coaretada fez impressão na Pitache, e abrandou a indignação e a certeza que a principio mostrava.

—Não importa, disse ella, tenho a certeza de que tu recebeste mais de dous mil francos do sr. Jouval.

—Talvez, disse Miguel, cuja audacia crescia á proporção que a Pitache se tornava timida, mas isso não é da sua conta.

—Não é da minha conta, porque!

—Porque não tenho que lhe dar satisfacções dos meus negocios.

—Mas tens que dar-me o dinheiro.

—Tenho, mas não é hoje.

—Então, quando!

—O ajuste foi que lh'o daria dentro de tres dias; antes, não.

Desta vez, Miguel tinha razão; e era tal a convicção que mostrava do direito que lhe assistia, que a Pitache ficou sem atinar com a réplica.

—Ora, ahi está como são as contas, disse Miguel. Quem todo quer tudo perde. Digo-lhe que o sr. Jouval não lhe deu senão dous mil francos, e não lhe quer acreditar.

—Não.

—Quer receber-os!

E Miguel, que se punha, outra vez [illegible] a Pitache [illegible] dous rolos e dinheiro:

—Tu, que sabe, é outra, ou não é!

[illegible] Miguel os rolos com as [illegible]

—Tu [illegible], disse ella.

—Não, não, é o que lhe parece, não é assim!

—E a ti não te parece o mesmo?

A obrigação estava reduzida a cinzas e a luz apagara-se.

—Pois engana-se disse Miguel; para ficarmos quites é preciso que você me restitua o meu dinheiro.

E precipitou-se sobre a velha, apertando-lhe a garganta.

—Ah! mi-ravel! exclamou ella com a que cambia.

Miguel [illegible] vens pardacentas que o vento ia accumulando no horizonte.

Occorreu-lhe atirar-se ás guelas da Pitache e lançal-a ao rio.

Mas ella tinha comsigo a obrigação, a qual, se fosse encontrada juntamente com o cadaver, poderia causar a perda delle.

Deu um suspiro profundo e disse:

—Você não é razoavel, é avarenta.

—Reclamo o que é meu.

—Então quer por força os tres mil francos!

—Nem menos um soldo.

Miguel deu outro suspiro.

—Então dê cá a obrigação.

E ficou esperando.

A Pitache estendeu a mão avida de apanhar o dinheiro.

—Primeiro, dá-me o dinheiro—disse ella.

—Aqui o tem.

E Miguel tirou da algibeira o terceiro cartuxo de dinheiro.

Poz os tres cartuxos na mão da Pitache, repetindo:

—Dê cá a obrigação.

—Tenho-a commigo—disse ella.

E abriu o collete e tirou a obrigação, que entregou a Miguel, ao mesmo tempo que mettia os tres rolos de dinheiro na algibeira.

Miguel tirou da bolsa de caça uma caixa de phosphoros.

—Vejamos—disse elle—se é esta.

A' luz do phosphoro, Miguel reconheceu que a assignatura era effectivamente a sua e queimou, em seguida, a obrigação.

—Agora, tia, disse elle em tom de moda, estão saldadas as contas!

—Sim, senhor.

—E' o que lhe parece, não é assim!

—E a ti não te parece o mesmo?

A obrigação estava reduzida a cinzas e a luz apagara-se.

—Pois engana-se disse Miguel; para ficarmos quites é preciso que você me restitua o meu dinheiro.

E precipitou-se sobre a velha, apertando-lhe a garganta.

—Ah! mi-ravel! exclamou ella com a que cambia.

Miguel [illegible] algibeira da Pitache, e com a outra continuava a apertal-lhe as guelas.

Tirou-lhe da algibeira os tres cartuxos de dinheiro.

—Ah! miseravel! dizia a velha esforçando-se para se livrar de Miguel; hei de contar tudo e mas de merer ao cadafalso.

—Mas é que você não ha de falar, respondeu Miguel cego de raiva.

Foi um drama que durou apenas alguns minutos.

A Pitache lucta desesperadamente; mas Miguel era robusto. Conseguiu deital-a por terra, puchou-a para a borda do rio e repetiu:

—Não has de falar!

Em seguida empurrou-a com violencia, e ella foi cahir no rio dando um grito terrivel.

Miguel inclinou-se á borda do dique e poz-se a olhar.

A Pitache, sustentada por algum tempo ao de cima d'agua por causa dos vestidos, conseguiu segurar-se a uma pedra que sobressaia a flôr de agua.

Mas a corrente era rapida, os vestidos ensoparam-se, e Miguel poz termo á agonia da bruxa pegando na espingarda pelo cano e dando-lhe uma forte pancada com a coronha na cabeça.

O Loire, ao quebrar-se de encontro ao dique, fazia uma bulha infernal que não deixou ouvir o grito de agonia da Pitache.

Esta largou a pedra e desappareceu, levada pela corrente.

—Agora já não fala com certeza, disse Miguel.

E subiu do carreiro e atravessou os campos para se metter na estrada de Ferrolles a Jargeau.

CAPITULO XLVIII

Este drama terrivel durara cinco minutos, quando muito.

Miguel corria com a ligeireza propria de um criminoso que foge do logar onde cometteu o crime.

Tivera coragem para afogar a velha, mas não tivera animo para fitar [illegible] do rio.

[illegible] nia e de desespero que ella dera quando largara a pedra a que se havia segurado parecia ainda resoar aos seus ouvidos.

Assim devia fugir Caim depois de assassinar Abel.

—Agora já não falas com certeza! dissera elle.

Mas depois de atravessar os campos e de saltar o fosso para entrar na estrada de Ferrolles, pareceu-lhe que uma voz lhe dizia no intimo:

—O seu cadaver has de falar!

Era provavel que se encontrasse o cadaver da Pitache, que se lhe notasse sem signaes de estrangulação e se lhe descobrisse na cabeça uma ferida produzida por instrumento contundente.

Era isto bastante para que se procedesse a investigações judiciaes.

Ora Miguel sabia bem que quando a justiça abre os olhos, raras vezes se illude.

Haveria de certo alguem que deparasse ter visto a mendo a Pitache conversar com Miguel.

E quem sabe se não haveria alguem que os tivesse avistado juntos no caminho á borda do rio e que tivesse ouvido até os gritos da bruxa!

Miguel sentara-se á borda do fosso e pensava em tudo isto com um modo impossivel de descrever-se.

Naquella occasião, a herança que pretendia conservar, o papel que precisava continuar a representar, não tinham importancia nenhuma para elle.

Miguel tinha medo.

Matara a Pitache para rehaver os tres mil francos e tapara-lhe para sempre a bôcca.

Amaldiçoava a cobiça que o dominara e de bom grado renunciaria ao moinho e ao dinheiro da sra. Suzanna se pudesse resuscitar a Pitache.

Comtudo, um homem que commette um crime, depois de passados os primeiros momentos de terror, do que se lembra é de procurar meios de provar que a hora em que se commettera o crime estava muito longe do logar.

—Ao cabo de meia hora, Miguel, que se encontrava sentado á borda do [illegible] suas inquietações e começou a analysar os acontecimentos daquelle dia.

Tinha ido a Saint-Florentin e voltara de Saint-Florentin por Jargeau.

Chegara á ponte era quasi noite, e de certo ninguem o vira.

Ninguem, senão talvez o guarda da ponte quando elle lhe pagara a portagem.

Mas Miguel lembrava-se perfeitamente de que o guarda estava completamente embrulhado no seu casacão, com os pés mettidos em um capacho e os olhos meio fechados.

E demais, passava tanta gente pela ponte!

Podia-se apostar, com certeza de ganhar, que o homem pegara no soldo que Miguel lhe dera sem olhar para quem passava.

Miguel tratou, pois, de procurar meio de provar que estivera longe do logar do crime.

Era preciso que se acreditasse que elle fôra á caça.

O sr. Jouval poderia dizer com verdade que elle lhe dera dous coelhos.

Mas dous coelhos é uma caça insignificante para um bom caçador, principalmente em sitio tão abundante de caça como o Val.

Mas os coelhos tinham fendo em Saint-Florentin, e como elle voltava sem elles para o moinho, era de crer que perguntassem, e com razão, em que elle se occupara todo aquelle dia.

Era preciso, portanto, levar alguma cousa e fazer acreditar que não deixara de andar pelo bosque.

A clareira de Sologne era perto dali.

Em vez de seguir pelo caminho por onde tomara primeiro, Miguel metteu-se pelas vinhas.

Seriam pouco mais de seis horas.

Era lua cheia, e por isso não tardaria em haver luar.

Miguel calculou que ainda antes de chegar á clareira, a lua appareceria no horizonte.

—Vou á espera das lebres, disse elle comsigo.

Caminhou durante meia hora, e por fim [illegible]

No alto da via encontrou um pinheiro de dous annos.

Era um logar magnifico para a espera.

As lebres, que não achavam o que comer pelos campos, vinham roer os rebentos do pinheiro e a herva que crescia em redor.

Miguel deitou-se de barriga para baixo em uma moita, a vinte passos de uma pequena clareira.

Em seguida, pregou um pedaço de papel branco no cano da espingarda e poz-se á espera.

A lua começava a despontar no horizonte. Corria um vento sêcco, e a terra gelada transmittia os sons com muita clareza.

Miguel, com o ouvido encostado ao solo, conservava-se á espera.

De repente ouviu o andar irregular de uma lebre.

Levantou-se um pouco, e pondo um joelho em terra, poz a espingarda á cara.

A lebre saltou á clareira e apresentou-se alumiada pelos raios obliquos da lua.

De noite este animal inoffensivo e timido tem uma apparencia phantastica. Salta, pula, apparece de repente, e foge de prompto á menor bulha.

A obscuridade faz que ella pareça de maior volume, e as suas orelhas adquirem um tamanho extraordinario.

Miguel apontara a espingarda e ia dar no gatilho, quando ouviu nova bulha.

Era outra lebre que apparecia com a rapidez de um raio.

—Magnifico, murmurou elle, vou matar mais quatro ou cinco sem me tirar daqui.

A explicação disso é facil de achar. Nos mezes de março e de novembro, a femea vê-se perseguida por todos os machos dos arredores. Quando chega a noite, a femea vai procurar sustento. Pelo logar onde a femea passou, passam tambem successivamente um, dous ou tres machos. E tal [illegible]

seu caminho, nem o bulha de um ou muitos tiros.

Os caçadores conhecem perfeitamente esta singularidade.

Assim, quando elles suspeitam que a primeira lebre é uma femea, não lhe atiram.

Miguel deixou, portanto, passar a femea, que desappareceu como se conhecesse que era seguida.

Um minuto depois, appareceu outra lebre na clareira. Miguel desfechou. A lebre estrebuchou algum tempo e cahiu morta.

Miguel carregou novamente o cano direito da espingarda e continuou á espreita.

Chegaram dahi a pouco duas lebres, uma após outra.

Miguel atirou mais duas vezes.

Depois disso, levantou-se e foi apanhar a caça.

A um quarto de legua havia um casal, que era um dos dous que dependiam do Ramo de Amor.

Miguel dirigiu-se para elle com passo apressado.

Quando chegou, os rendeiros estavam a ceiar.

Miguel entrou e disse com voz alegre:

—Desta vez parece-me que não trago má carga.

E atirou com a bolsa de caça para cima da mesa.

Os rendeiros, ao verem o amo, tinham-se levantado com a promptidão e servilismo proprios de camponezes quando estão na presença de quem é mais rico do que elles.

—Ah! Jesus! exclamou o rendeiro, que bellas lebres!

—Têm-me derreado o hombro, respondeu Miguel. Dê-me um copo de vinho, que venho cansado.

Miguel tinha achado o meio de justificar a ausencia.

Um homem que acaba de estrangular e de afogar uma mulher não [illegible] tranquillamente fazer espera [illegible] lebres.

(continua)